

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2025

Movida Participações S.A. e suas Controladas  
CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação e confiança que apresentamos os resultados de 2025, demonstrando patamares históricos de ROIC, receita, EBITDA e margens operacionais. Agradecemos aos nossos Clientes pela preferência, e à nossa Gente, mais de 7 mil colaboradores que, com comprometimento e determinação, executaram com eficiência e qualidade na execução do nosso planejamento estratégico anual. Aos Fornecedores e Acionistas, muito obrigado pela confiança e por participarem dessa evolução com a MOVIDA.

Em 2025, o lucro líquido foi de R\$318 milhões. O ROIC do ano foi de 16,6%, maior rentabilidade da história, alta de 4,3 p.p. frente a 2024 e 5,8 p.p. superior ao custo médio de dívida da empresa. Estes resultados, combinados à melhora do nível de eficiência operacional, demonstram a evolução contínua na geração de valor aos acionistas. Encerramos 2025 com uma frota total de 275 mil carros, com crescimento de 2,4% frente a 2024, e receita líquida de R\$14,7 bilhões com expansão de 8,8% no período. Apresentamos um EBITDA recorde de R\$5,7 bilhão no ano de 2025, expansão de 21,0% no período em comparação com 2024. Os resultados de locação registram expansão superior, com receita líquida de R\$7,9 bilhões, alta de 18,7% frente ao ano anterior e EBITDA de R\$5,6 bilhão, alta de 22,1% sobre o realizado em 2024. A frota média operacional cresceu apenas 5,7%, o que demonstra a força do ganho de eficiência e otimização da geração de resultado frente ao capital investido. A evolução do EBIT de locação foi ainda maior, 24% na comparação com o resultado de 2024, alcançando R\$3,3 bilhões e impulsionando os níveis de rentabilidade.

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na evolução dos nossos indicadores operacionais, o que nos posiciona na liderança em geração de valor no setor de aluguel de carros no Brasil. Esse progresso é resultado de uma atuação disciplinada, focada em eficiência, alocação de capital e, principalmente, na experiência do cliente.

Fomos reconhecidos como benchmark em NPS, segundo a Opinião Box, consolidando nossa liderança em satisfação e recomendação. Esse reconhecimento reforça a convicção de que a excelência operacional só é completa quando percebida pelo cliente - e é essa conexão que sustenta a construção de valor no longo prazo.

No período, também lideramos o crescimento do volume de diárias, com ganho de market share aliado às melhores margens EBITDA do setor, tanto em RAC quanto em GTF. Essa combinação de crescimento com rentabilidade nos levou a um novo patamar de retorno sobre o capital investido, consolidando uma base sólida para a expansão sustentável dos nossos resultados. No RAC, seguimos avançando em ações voltadas à eficiência e à recomposição de preços. Ao longo do ano, registramos aumento de 13% na tarifa média, estabelecendo um novo patamar de precificação, com diária média de R\$158 no ano e R\$161 no quarto trimestre. Esse movimento reflete não apenas disciplina comercial, mas também a qualidade e a consistência da nossa operação. A priorização do produto de aluguel eventual dentro da estratégia de alocação de capital contribuiu para a expansão de 13% no volume de diárias no quarto trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A continuidade dessa performance, aliada ao fortalecimento dos produtos mensais, nos posiciona de forma positiva para os próximos ciclos de crescimento.

Como resultado, registramos evolução na rentabilidade, com aumento do yield de 4,1% em 2024 para 4,3% em 2025. A receita líquida do RAC alcançou R\$3,5 bilhões, crescimento de 15,4% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA totalizou R\$2,4 bilhões, com avanço de 19,9% e margem de 67,4%, representando expansão de 2,5 pontos percentuais. Encerramos o

período com uma frota média operacional de 94 mil veículos. Seguimos confiantes de que a combinação entre excelência operacional, disciplina na alocação de capital e foco no cliente são pilares fundamentais e que seguirão sustentando a geração de valor e a evolução consistente dos resultados.

Destacamos os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) com adição de novos contratos em patamar superior de preços com yield médio de 3,5% a.m.. A linha de negócios encerrou o ano com 144 mil carros na frota total. Os contratos representam um backlog de receita futura de R\$8,4 bilhões, que irão contribuir com os resultados nos próximos trimestres. A receita líquida de GTF foi de R\$4,1 bilhões no ano de 2025 (+21,9% versus 2024) com EBITDA de R\$3,1 bilhões (+23,9% versus 2024) e margem EBITDA de 75,9%, expansão de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita mensal média por carro foi de R\$ 3.985 no resultado de 2025, expansão de 14,2% frente a 2024, refletindo a disciplina na precificação e na captura de novos contratos no segmento.

Em Seminovos, foram vendidos cerca de 97,3 mil carros em 2025 gerando R\$6,8 bilhões de receita líquida. Já a margem EBITDA estável em 1,1% em 2025 comprova a eficiência operacional e a assertividade do valor residual dos ativos da Movida. A taxa de depreciação da frota seguiu estável em R\$7,1 mil por carro no RAC e de R\$11,0 mil por carro em GTF ao longo do ano.

A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. Nos primeiros meses de 2026 as captações já totalizaram R\$3,5 bilhões, fortalecendo nossa posição de liquidez e reduzindo de forma relevante as necessidades de refinanciamento no curto prazo. As operações realizadas, incluindo debêntures, rolagem de dívidas existentes e financiamentos internacionais, permitem endereçar os vencimentos de 2026, alongando o perfil da dívida a um custo competitivo e reforçando a estratégia de disciplina financeira da companhia. A redução da alavancagem é foco prioritário para dar continuidade à geração de valor sustentável e apresentamos uma evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x no 4T24 para 2,6x no 4T25, menor patamar dos últimos 5 anos.

Com o cliente no centro das decisões, jornadas cada vez mais personalizadas e máxima eficiência na operação, estamos preparados para continuarmos avançando rumo ao maior nível de rentabilidade da história da empresa.

Em 2026, mantemos nossa disciplina na estratégia de recomposição de preços, redução do custo de manutenção e avanços na verticalização dos serviços. Nosso foco segue na continuidade do crescimento da taxa de ocupação do RAC, preservação de margens e dos volumes em Seminovos e a contínua geração de caixa, com redução da alavancagem.

Seguiremos investindo em inovação com foco na excelência operacional e na experiência do cliente - como demonstramos já no início de 2026, ao nos tornarmos a primeira e única locadora de veículos a oferecer atendimento na área de embarque em aeroportos.

A Movida tem em sua Gente seu principal diferencial. Agradecemos aos nossos colaboradores pelas entregas ao longo de 2025 e por tudo o que anda construiremos juntos.

Nosso planejamento para 2026 reforça nossa confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados.

Aos clientes, acionistas e fornecedores, nosso muito obrigado pela confiança.

Gustavo Moscatelli | CEO

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024		
<b>Circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.141.916	578.162	1.322.044	677.895	14	5.364.901	4.888.141	5.854.754	5.318.161
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	334.088	3.107.405	2.799.536	3.613.468	14.1	—	—	17.576	30.340
Contas a receber	9	1.608.407	1.092.875	1.989.613	1.441.650	15	3.845.558	2.085.673	4.054.966	2.142.426
Veículos desativados para renovação de frota	10	251.683	557.758	380.837	705.821	6.3	295.773	251.555	295.773	251.555
Tributos a recuperar		175.183	154.625	179.030	156.839	16	1.371.141	688.201	1.372.275	816.439
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.3	145.241	152.748	205.498	243.243		11.729	—	11.729	—
Créditos a receber de partes relacionadas	21.1	807.567	10.029	621	4.961		154.411	143.682	177.918	167.348
Outros créditos e adiantamentos		119.416	44.735	176.165	106.997	17.3	—	—	69.796	66.832
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>4.583.501</b>	<b>5.698.337</b>	<b>7.053.344</b>	<b>6.950.874</b>					
<b>Não circulante</b>										
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.615	—	2.753.815	—					
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	14.301	1.032.263	14.301	1.032.263					
Contas a receber	9	4	4	68	46					
Tributos a recuperar		331.704	190.459	374.496	226.337					
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.3	77.509	—	144.480	—					
Depósitos judiciais	18.1	20.481	17.958	22.310	19.720					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	—	62.944	484	63.188					
Outros créditos e adiantamentos		25.927	17.505	31.422	25.752					
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>472.541</b>	<b>1.321.133</b>	<b>3.341.376</b>	<b>1.367.306</b>					
Investimentos	11	6.632.311	6.011.215	19.697	562					
Imobilizado	12	18.991.602	16.495.820	24.160.768	21.912.952					
Intangível	13	241.788	218.397	350.075	342.163					
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>26.338.242</b>	<b>24.046.565</b>	<b>27.871.916</b>	<b>23.622.983</b>					
<b>Total do ativo</b>		<b>30.921.743</b>	<b>29.744.902</b>	<b>34.925.260</b>	<b>30.573.857</b>					
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante</b>										
Fornecedores	14	5.364.901	4.888.141	5.854.754	5.318.161					
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	14.1	—	—	17.576	30.340					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.845.558	2.085.673	4.054.966	2.142.426					
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	295.773	251.555	295.773	251.555					
Cessão de direitos creditórios	16	1.371.141	688.201	1.372.275	816.439					
Consórcio a pagar		11.729	—	11.729	—					
Arrendamentos por direito de uso	17	154.411	143.682	177.918	167.348					
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	17.3	—	—	69.796	66.832					
Aquisição de empresas a pagar		5.209	—	18.200	12.991					
Obrigações trabalhistas e sociais	19	101.926	88.708	114.327	97.953					
Tributos a recolher		114.540	95.963	163.739	132.505					
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.3	—	—	—	1.204					
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.7	216.750	55.050	216.750	55.050					
Outras contas a pagar e adiantamentos		253.303	150.135	319.191	159.781					
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>11.735.241</b>	<b>8.447.108</b>	<b>12.686.994</b>	<b>9.252.585</b>					
<b>Não circulante</b>										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	14.442.835	17.903.541	17.095.632	17.700.013					
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	439.028	280.859	439.028	280.859					
Cessão de direitos creditórios	16	619.368	55.028	619.368	56.072					
Arrendamento por direito de uso	17	502.696	401.188	511.610	414.895					
Aquisição de empresas a pagar		9.262	19.392	9.262	19.392					
Tributos a recolher		452	771	452	771					
Provisões para demandas judiciais e administrativas	18.1	16.526	14.459	16.870	14.491					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	186.908	—	554.650	319.118					
Outras contas a pagar e adiantamentos		1.623	130.064	23.590	23.169					
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>16.218.698</b>	<b>18.805.302</b>	<b>19.270.462</b>	<b>18.828.780</b>					
Capital social	22.1	2.590.776	2.590.776	2.590.776	2.590.776					
Ações em tesouraria	22.2	(153.531)	(50.803)	(153.531)	(50.803)					
Reserva de capital	22.4	61.633	61.633	61.633	61.633					
Outros resultados abrangentes		(104.285)	(618.961)	(104.285)	(618.961)					
Reservas de lucros	22.5	573.211	509.847	573.211	509.847					
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.967.804</b>	<b>2.492.492</b>	<b>2.967.804</b>	<b>2.492.492</b>					
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>30.921.743</b>	<b>29.744.902</b>	<b>34.925.260</b>	<b>30.573.857</b>					

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados nas locações	25	11.627.576	3.240.526	14.672.054	13.481.270
(-) Custo das locações, prestação de serviços e das vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	26	(7.678.917)	(2.305.747)	(9.909.816)	(9.465.403)
<b>(=) Lucro bruto</b>		<b>3.948.659</b>	<b>934.779</b>	<b>4.762.238</b>	<b>4.015.867</b>
Despesas comerciais	26	(631.113)	(79.768)	(662.255)	(619.817)
Despesas administrativas	26	(511.605)	(117.300)	(589.802)	(550.740)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	26	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	26	(128.464)	(38.074)	(125.828)	(153.019)
Resultado de equivalência patrimonial	11	626.611	809.279	(36)	—
<b>Receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>		<b>(765.999)</b>	<b>554.956</b>	<b>(1.506.109)</b>	<b>(1.395.795)</b>
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b>		<b>3.182.660</b>	<b>1.489.735</b>	<b>3.256.129</b>	<b>2.620.072</b>
Receitas financeiras	27	307.258	249.382	679.869	378.347
Despesas financeiras	27	(3.198.110)	(1.715.032)	(3.588.397)	(2.688.896)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(2.890.852)</b>	<b>(1.465.650)</b>	<b>(2.908.528)</b>	<b>(2.310.549)</b>
<b>(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>291.808</b>	<b>24.085</b>	<b>347.601</b>	<b>309.523</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20	—	—	—	—
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20	26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
<b>Imposto de renda e contribuição social, líquidos</b>		<b>26.556</b>	<b>207.408</b>	<b>(29.237)</b>	<b>(78.030)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>318.364</b>	<b>231.493</b>	<b>318.364</b>	<b>231.493</b>
(=) Lucro líquido por ação básico - em R\$	28	—	—	0,9232	0,4804
(=) Lucro líquido por ação diluído - em R\$	28	—	—	0,9216	0,4803

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>318.364</b>	<b>231.493</b>	<b>318.364</b>	<b>231.493</b>
Resultado com <i>hedge</i> de fluxo de caixa da Controladora	22.5	812.965	(246.681)	812.965	(246.681)
Ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.5	—	(61.887)	—	(61.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	(276.408)	105.782	(276.408)	105.

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

»»» 2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

→ continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reservas de Lucros		Total do patrimônio líquido
						Reservas de investimentos	Lucro (prejuízos) acumulados	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.590.776</b>	<b>(50.803)</b>	<b>61.633</b>	<b>(618.961)</b>	<b>114.096</b>	<b>395.751</b>		<b>2.492.492</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	318.364	318.364
Constituição de reserva legal (nota 22.5)	-	-	-	-	15.918	-	(15.918)	-
Constituição reservas de lucros (nota 22.5)	-	-	-	-	-	47.446	(47.446)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos (nota 22.7 <sup>00</sup> )	-	-	-	-	-	-	(255.000)	(255.000)
Resultado abrangente do exercício referente a <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota 22.5)	-	-	-	536.557	-	-	-	536.557
Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (nota 22.5)	-	-	-	(21.881)	-	-	-	(21.881)
Recompra de ações (nota 22.2)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.590.776</b>	<b>(153.531)</b>	<b>61.633</b>	<b>(104.285)</b>	<b>130.014</b>	<b>443.197</b>		<b>2.967.804</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.590.776</b>	<b>(50.667)</b>	<b>61.633</b>	<b>(421.259)</b>	<b>102.521</b>	<b>239.133</b>		<b>2.522.137</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	231.493	231.493
Constituição de reserva legal (nota 22.5)	-	-	-	-	11.575	-	(11.575)	-
Constituição reservas de lucros (nota 22.5)	-	-	-	-	-	156.618	(156.618)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos (nota 22.7 <sup>00</sup> )	-	-	-	-	-	-	(55.000)	(55.000)
Dividendos distribuídos (nota 22.7 <sup>00</sup> )	-	-	-	-	-	-	(8.300)	(8.300)
Resultado abrangente do exercício referente a <i>hedge</i> de fluxo de caixa e instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota 22.5)	-	-	-	(202.786)	-	-	-	(202.786)
Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (nota 22.5)	-	-	-	5.084	-	-	-	5.084
Recompra de ações (nota 22.2)	-	(136)	-	-	-	-	-	(136)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.590.776</b>	<b>(50.803)</b>	<b>61.633</b>	<b>(618.961)</b>	<b>114.096</b>	<b>395.751</b>		<b>2.492.492</b>

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas geradas</b>									
Receitas brutas de locações, prestação de serviços e vendas de ativos	25.1	12.464.838	3.446.968	15.704.425	14.387.511	-	-	-	-
Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	26	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	-	207.456	39.697	228.191	212.400	-	-	-	-
		<b>12.550.866</b>	<b>3.467.484</b>	<b>15.804.428</b>	<b>14.527.692</b>				
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>									
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(6.456.129)	(1.501.193)	(7.908.934)	(7.696.018)	-	-	-	-
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(1.077.466)	(176.617)	(1.193.771)	(1.100.959)	-	-	-	-
		<b>(7.533.595)</b>	<b>(1.677.810)</b>	<b>(9.102.705)</b>	<b>(8.796.977)</b>				
		<b>5.017.271</b>	<b>1.789.674</b>	<b>6.701.723</b>	<b>5.730.715</b>				
<b>Valor adicionado bruto</b>									
<b>Retenções</b>									
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> de ativos	26	(1.683.434)	(838.013)	(2.430.030)	(2.080.489)	-	-	-	-
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<b>3.333.837</b>	<b>951.661</b>	<b>4.271.693</b>	<b>3.650.226</b>				
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>									
Resultado de equivalência patrimonial	11	626.611	809.279	(36)	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	27	307.258	249.382	679.869	378.347	-	-	-	-
		<b>933.869</b>	<b>1.058.661</b>	<b>679.833</b>	<b>378.347</b>				
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>4.267.706</b>	<b>2.010.322</b>	<b>4.951.526</b>	<b>4.028.573</b>				

(i) Considera o efeito da cisão da Movida Locação S.A. para sua controladora Movida Participações realizada em 30 de novembro de 2024

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Participações S.A. ("Movida Participações" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação MOVV3, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar, na cidade de São Paulo. A Movida Participações S.A. e suas Controladas, aqui denominadas ("Movida" ou "Grupo") atuam nos segmentos de locação de veículos leves ("*rent a car*" ou "RAC") e de gestão e terceirização de frota de veículos leves ("GTF"). Como consequência e visando à consecução das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, alienando os veículos no final ou próximo ao final de suas vidas econômicas para substituí-los por veículos novos. A Movida possui ainda a Movida Europe, uma entidade situada no exterior utilizada como veículo de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes* (*Bonds*), uma entidade jurídica com operações não alocadas em nenhum dos segmentos. Em 31 de dezembro de 2025, a Movida contava com 379 lojas próprias, sendo 267 lojas de locação de veículos e 112 lojas de venda de veículos seminovos (348 lojas próprias, sendo 259 lojas de locação de veículos e 89 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2024), distribuídas por 132 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 274.841 veículos (268.485 veículos em 31 de dezembro de 2024 em 121 municípios no Brasil). **1.1. Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024: 1.1.1. Reorganização societária:** Em 18 de novembro de 2024 a Movida Participações S.A. e a Movida Locação de Veículos S.A. informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação estratégica envolvendo as Companhias, que compreende a cisão parcial da Movida Locação, subsidiária integral da Movida Participações, com a incorporação da parcela cindida pela Movida Participações ("Cisão Parcial"), com o objetivo de promover benefícios de ordem administrativa e econômica para os acionistas, com a simplificação operacional e a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Companhias. Em 2 de dezembro de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Movida Participações, na qual foi aprovada a incorporação do acervo cindido da Movida Locação. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base de 31 de agosto de 2024, cuja composição está demonstrada na tabela abaixo. O reconhecimento contábil dos ativos e passivos incorporados pela Companhia foi efetuado com base nos saldos patrimoniais atualizados em 30 de novembro de 2024. A Cisão Parcial não impactou o capital social da Companhia.

## Acervo líquido cindido para incorporação – data base 31/08/2024

Ativo	
<b>Circulante e não circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	102.769
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.014.410
Contas a receber	2.179.115
Imobilizado	12.922.124
Demais ativos	4.534.906
<b>Total dos ativos</b>	<b>20.753.324</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante e não circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	3.357.321
Debêntures CP	4.637.738
Fornecedores	2.947.527
Demais passivos	2.209.237
<b>Total dos passivos</b>	<b>13.151.823</b>
<b>Acervo líquido cindido</b>	<b>7.601.501</b>

**1.1.2. Estrutura de capital da Companhia e planos da Administração:** O modelo de negócios da Movida consiste na aquisição de veículos, substancialmente financiados com recursos captados de médio e longo prazos renovando essa frota continuamente. Conseqüentemente, sua posição financeira conta com parte relevante do capital aplicado na frota de veículos no ativo imobilizado, cuja característica é gerar receita e fluxo de caixa com alto giro suficientes para manter as operações e serviço da dívida. Assim, em função do seu ciclo operacional, que inclui a compra, locação e venda dos veículos de sua frota em média entre 20 e 36 meses do uso, e sua expansão e renovação da frota, a Movida apresentou capital circulante líquido negativo na controladora de R\$ 7.151.740 (R\$2.748.771 negativo em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado de R\$ 5.633.650 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.301.711 negativo em 31 de dezembro de 2024). A Administração entende que as ações implementadas de captação de recursos sejam através de capital próprio ou de terceiros para renovação de frota e alongamento do perfil do endividamento em bases cíclicas garantem a renovação contínua de sua frota e o cumprimento de obrigações assumidas no curso normal de suas operações. A Administração entende ainda que a frota é valorizada e apresentada pelo seu valor realizável, e é considerada de boa liquidez.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS):** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo práticas da legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **Demonstrações financeiras individuais:** Devido à diferença entre as práticas contábeis brasileiras e internacionais relativa a resultado não realizado, especificamente decorrente de operações envolvendo empresas de um mesmo grupo econômico, a partir de 1º de janeiro de 2019, as demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Movida e das suas controladas, exceto pela controlada Movida Europe, Movida Finance e DOH que possuem moeda funcional em dólar e euro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **a) Transações em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **b) Controladas com moeda funcional diferente do real:** Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas Movida Europe, Movida Finance e Drive on Holidays, são convertidas para Real à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para Real às taxas de câmbio do encerramento de cada período. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido. **2.4. Participações societárias e base de consolidação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem as operações da

Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão social	Nome fantasia	País-sede	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Movida Locação de Veículos S.A.	"Movida RAC"	Brasil	100	-	100	-
Movida Finance	"Movida Finance"	Luxemburgo	100	-	100	-
Movida Europe	"Movida Europe"	Luxemburgo	100	-	100	-
CS Brasil Frotas S.A. <sup>(i)</sup>	"CS Frotas"	Brasil	100	-	100	-
Sat Rastreamento	"Sat"	Brasil	100	-	100	-
Drive on Holidays	"DOH"	Portugal	-	100	-	100
Marbor Locadora	"Marbor"	Brasil	100	-	100	-
BSIM Participações e holding Ltda. <sup>(ii)</sup>	"BSIM"	Brasil	24,48	-	-	-

(i) Após a cisão parcial para incorporação da Movida Locação de Veículos S.A. pela Movida Participações S.A. durante o exercício de 2024 a CS Frotas S.A. se tornou controlada direta. (ii) Trata-se de aquisição de participação acionária de 24,48% da BSIM Participações e Holding Ltda. controlada direta da SIMPAR S.A., a qual detém o controle de 100%, conforme nota explicativa 11.

**a) Base de consolidação:** As seguintes políticas são aplicadas de forma consistente na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminadas contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Mensuração ao valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 6.1. **2.6. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade:** O setor de logística e transportes, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade. Por isso, a Movida contempla em sua rotina de gestão as avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. A Movida possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas. A Movida, por meio da emissão do *Sustainability-Linked Bond* (SLB) em 2021, assumiu metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, de 30% da intensidade (CO2/R\$ MM receita) até 2030, com base no ano de 2019. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 e 3 (categoria 13). A gestão e contribuição da Movida no tema é essencial para SIMPAR atingir a meta de intensidade que leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade da Movida, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes; • Aquisição de veículos flex; • Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores; • Instalação de painéis solares nas lojas para consumo de energia renovável e, conseqüentemente, redução das emissões de escopo 2. O inventário de emissões é divulgado pela Companhia. O relatório de sustentabilidade é assegurado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, a gestão do tema é constantemente aprimorada em busca do objetivo traçado, cujo inventário anual é divulgado desde 2019 no Registro Público de Emissões, considerando a metodologia do *Programa GHG Protocol*, tendo obtido o selo Ouro no último ano. A Companhia recebeu em 2025 a nota A no *Carbon Disclosure Project (CDP) Climate Change*, avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Movida não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações financeiras.

## 3. USO DE ESTIMATIVAS, PREMISAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido à utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional do Grupo. **3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 20.1; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 12; c) Veículos desativados para renovação de frota - valor realizável líquido - nota explicativa 10; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 13.1; e) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas, reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 18.2; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 6.2.

## 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**4.1. Instrumentos financeiros: a) Ativos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. **Reconhecimento e mensuração:** Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes é mensurado

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inicialmente ao preço da operação. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento, exceto o contas a receber de clientes que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: i) E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por <i>impairment</i> , receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de <i>impairment</i> são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**Desreconhecimento:** A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **b) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** **Classificação e mensuração:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Movida adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. **Hedge de fluxo de caixa:** A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *swap*", conforme demonstrado na nota 27. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. Em 31 de dezembro de 2025, a Movida não constatou inefetividade do *hedge*, ou seja, todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia existem uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, além dos testes de efetividade devidamente formalizados. **Hedge de valor justo:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de valor justo for descontinuada, o valor deve ser amortizado no resultado, se o item protegido for instrumento financeiro (ou componente dele) mensurado ao custo amortizado. A amortização pode ter início assim que houver o ajuste e deve começar o mais tardar quando o item protegido deixar de ser ajustado para ganhos e perdas de *hedge*. A amortização deve ser baseada na taxa de juros efetiva, recalculada na data em que começar essa amortização. No caso de ativo financeiro (ou componente dele) que seja um item protegido e que seja mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, deve ser aplicada a amortização da mesma forma, mas ao valor que representa o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida, em vez de ajustar o valor contábil. **Monitoramento de efetividade:** A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente a Movida contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1. É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo. Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados: • O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s); • O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente; • Caso observada inefetividade, é feita a mensuração da mesma e contabilizada no resultado do exercício. **4.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor. **4.3. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras:** As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes. **4.4. Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou "*impairment*"). Para contratos de aluguel de veículos cuja locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. A Movida utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitoradas. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. **4.5. Veículos desativados para renovação de frotas:** Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como veículos desativados para renovação de frota, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. Os veículos desativados para renovação de frota são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os veículos desativados para renovação de frotas são revistos para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. **4.6. Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. **a) Combinação de negócio:** **(i) Reconhecimento:** Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Movida. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Movida avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 13.3. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de plano), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação. **(ii) Ágio:** Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **4.7. Imobilizado:** **a) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a

entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. **b) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Baixas:** Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado. **d) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo de bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. A Movida adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de análises de bases históricas do valor de mercado (tabela FIPE e/ou outras plataformas de comercialização) de seus carros, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e ajustados caso seja apropriado. Durante o ano de 2025, uma avaliação foi efetuada e não foram necessários ajustes nas taxas para refletir o cenário atual de mercado. **e) Teste de perda de valor recuperável (*impairment*):** Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revistos para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

**4.8. Intangível:** **a) Ágio decorrente de combinação de negócios:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados à combinação de negócios da Movida. O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 16.1. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio. **b) Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **c) Contrato com clientes e acordo de não competição:** Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento, carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada. **d) Marcas e patentes:** As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (*impairment*). **e) Pontos comerciais:** Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 16. **f) Amortização:** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. **g) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros:** A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto do ativo financeiro com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos compromissos da Movida para a recuperação dos valores devidos.

**4.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros.

**4.10. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **4.11. Arrendamento a pagar - direito de uso:** No início de um contrato, a Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2)/IFRS 16. **a) Como arrendatório:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: i) Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; ii) Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; iii) Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** A companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 para os itens abaixo: i) Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; ii) Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor, ou em que o ativo é considerado irrelevante para fins contábeis (por exemplo, equipamentos de TI); iii) Exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e iv) Utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **b) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A Movida aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/ IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 6.1. e 16.2). A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2)/IFRS 16. **4.12. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas:** A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter civil, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Cíveis** - Os processos de natureza civil não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de veículos, bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados principalmente a autos de infração e ações anulatórias em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execuções fiscais/embarços à execução oriundos de cobrança de IPVA, PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros. **Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **4.13. Obrigações trabalhistas e sociais:** **a) Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

»» 2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da) »»»

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **b) Participação nos lucros:** A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes. **4.14. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideraram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **4.15. Patrimônio líquido: a) Ações ordinárias:** Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. **b) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. **c) Reserva de capital:** As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado. As respectivas reservas refletem, essencialmente, as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. As reservas de capital constituem-se em grupo de contas integrantes do patrimônio líquido. **d) Outros resultados abrangentes:** Os Outros Resultados Abrangentes (ORA) compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado do exercício. Tais itens são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial e Reservas de Hedge e posteriormente reclassificados ou não para o resultado. **e) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela administração no uso de juros sobre capital próprio, ou pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária quando se referir a dividendos. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **4.16. Receita líquida das locações, prestações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços:** As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensurados de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **a) Receita de prestação de serviços (locação de veículos):** A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. **b) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços:** A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **4.17. Transações com partes relacionadas:** A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1)/IAS 24. A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda. **4.18. Lucro por ação:** O Lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro do ano atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da controladora pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano. O Lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da controladora (após o ajuste para juros sobre as ações preferenciais conversíveis) pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

## 5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

**5.1. Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025:** **5.1.1. Alterações ao IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 37, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras da Movida.

## 6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

**6.1. Instrumentos financeiros por categoria:** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2025				Controladora 31/12/2024			
	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.141.916	1.141.916	-	-	578.162	578.162
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	336.703	-	-	336.703	3.107.405	-	-	3.107.405
Contas a receber	-	-	1.608.411	1.608.411	-	-	1.092.879	1.092.879
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.301	-	14.301	-	1.032.263	-	1.032.263
Partes relacionadas	-	-	807.567	807.567	-	-	10.029	10.029
Outros créditos e adiantamentos	-	-	145.343	145.343	-	-	62.240	62.240
<b>Total</b>	<b>336.703</b>	<b>14.301</b>	<b>3.703.237</b>	<b>4.054.241</b>	<b>3.107.405</b>	<b>1.032.263</b>	<b>1.743.310</b>	<b>5.882.978</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	-	-	5.364.901	5.364.901	-	-	4.888.141	4.888.141
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	18.288.393	18.288.393	-	-	19.989.214	19.989.214
Instrumentos financeiros derivativos	648.520	86.281	-	734.801	-	532.414	-	532.414
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.990.509	1.990.509	-	-	743.229	743.229
Consórcio a pagar	-	-	11.729	11.729	-	-	-	-
Arrendamentos por direito de uso	-	-	657.107	657.107	-	-	544.870	544.870
Aquisição de empresas a pagar	-	-	14.471	14.471	-	-	19.392	19.392
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	216.750	216.750	-	-	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	-	254.926	254.926	-	-	280.199	280.199
<b>Total</b>	<b>648.520</b>	<b>86.281</b>	<b>26.798.786</b>	<b>27.533.587</b>	-	<b>532.414</b>	<b>26.520.095</b>	<b>27.052.509</b>
								<b>Consolidado 31/12/2024</b>
	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.322.044	1.322.044	-	-	677.895	677.895
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.553.351	-	-	5.553.351	3.613.468	-	-	3.613.468
Contas a receber	-	-	1.989.681	1.989.681	-	-	1.441.696	1.441.696
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.301	-	14.301	-	1.032.263	-	1.032.263
Partes relacionadas	-	-	621	621	-	-	4.961	4.961
Outros créditos e adiantamentos	-	-	207.587	207.587	-	-	132.749	132.749
<b>Total</b>	<b>5.553.351</b>	<b>14.301</b>	<b>3.519.933</b>	<b>9.087.585</b>	<b>3.613.468</b>	<b>1.032.263</b>	<b>2.257.301</b>	<b>6.903.032</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	-	-	5.854.754	5.854.754	-	-	5.318.161	5.318.161
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	-	-	17.576	17.576	-	-	30.340	30.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	648.520	86.281	21.150.598	21.885.399	-	-	19.842.439	19.842.439
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	720.500	720.500	-	532.414	-	532.414
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.991.643	1.991.643	-	-	872.511	872.511
Consórcio a pagar	-	-	11.729	11.729	-	-	-	-
Arrendamentos por direito de uso	-	-	689.528	689.528	-	-	582.243	582.243
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	69.796	69.796	-	-	66.832	66.832
Aquisição de empresas a pagar	-	-	27.462	27.462	-	-	32.383	32.383
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	216.750	216.750	-	-	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	-	342.781	342.781	-	-	182.950	182.950
<b>Total</b>	<b>648.520</b>	<b>86.281</b>	<b>30.372.617</b>	<b>31.107.418</b>	-	<b>532.414</b>	<b>26.982.909</b>	<b>27.515.323</b>

**6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** A Comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

	31/12/2025		Controladora 31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.141.916	1.141.916	578.162	578.162
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	336.703	336.703	3.107.405	3.107.405
Contas a receber	1.608.411	1.608.411	1.092.879	1.092.879
Instrumentos financeiros derivativos	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Partes relacionadas	807.567	807.567	10.029	10.029
Outros créditos e adiantamentos	145.343	145.343	62.240	62.240
<b>Total</b>	<b>4.054.241</b>	<b>4.054.241</b>	<b>5.882.978</b>	<b>5.882.978</b>

**5.1.2. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:** Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras da Movida. **5.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** **5.2.1. IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotaes especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotaes de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements*) (PFS) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Movida está trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras. **5.2.2. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas a instituições financeiras. As alterações: a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente; c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras. **5.2.3. Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma Companhia pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) às quais estão relacionados. Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida. **5.2.4. Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas: e) IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro"; f) IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7"; g) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"; h) IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e i) IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa". Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras. **5.2.5. IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações:** Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Movida são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19. **5.2.6. Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25:** Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026. Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos. **5.2.7. Reforma tributária:** A Emenda Constitucional nº 132 de 2023 instituiu a reforma do sistema tributário brasileiro incidente sobre o consumo. O novo modelo prevê, entre seus principais pilares, a não cumulatividade plena, o amplo direito a créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, além de estabelecer a substituição gradual de tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, aplicável a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditação da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS. A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir de 1º de janeiro de 2026, os novos tributos passam a ser destacados de forma informativa nos documentos fiscais, com alíquotas teste de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes. A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema vigente e o novo modelo coexistirão. A Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à reforma tributária e vem realizando análise de cenários e potenciais impactos futuros em suas operações, processos, sistemas e cadeia de suprimentos. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, incluindo a definição das alíquotas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da reforma tributária somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório. Em função do estágio atual de implementação da reforma e considerando que seus efeitos financeiros ocorrerão apenas em exercícios futuros, não foram identificados impactos contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

continua ★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da)

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Outras contas a pagar e adiantamentos	254.926	254.926	280.199	280.199
<b>Total</b>	<b>27.533.587</b>	<b>28.821.182</b>	<b>27.052.509</b>	<b>26.350.568</b>
Consolidado				
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.322.044	1.322.044	677.895	677.895
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.553.351	5.553.351	3.613.468	3.613.468
Contas a receber	1.989.681	1.989.681	1.441.696	1.441.696
Instrumentos financeiros derivativos	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Partes relacionadas	621	621	4.961	4.961
Outros créditos e adiantamentos	207.587	207.587	132.749	132.749
<b>Total</b>	<b>9.087.585</b>	<b>9.087.585</b>	<b>6.903.032</b>	<b>6.903.032</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	5.854.754	5.854.754	5.318.161	5.318.161
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	17.576	17.576	30.340	30.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	20.993.006	19.842.439	19.189.704
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	532.414	532.414
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	3.208.386	872.511	872.511
Consórcio a pagar	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	689.528	924.009	582.243	582.243
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	66.832	66.832
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	32.383	32.383
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	342.781	342.781	182.950	182.950
<b>Total</b>	<b>31.107.418</b>	<b>32.401.050</b>	<b>27.515.323</b>	<b>26.862.588</b>

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. **Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente. A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos que são mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>				
Fundo exclusivo SIMPAR	334.088	334.088	3.107.405	3.107.405
CRI Títulos Privados	2.615	2.615	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>336.703</b>	<b>336.703</b>	<b>3.107.405</b>	<b>3.107.405</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
<b>Subtotal</b>	<b>14.301</b>	<b>14.301</b>	<b>1.032.263</b>	<b>1,032,263</b>
<b>Total</b>	<b>351.004</b>	<b>351.004</b>	<b>4.139.668</b>	<b>4.139.668</b>
<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de valor justo	(648.521)	(648.521)	-	-
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(86.280)	(86.280)	(532.414)	(532.414)
<b>Subtotal</b>	<b>(734.801)</b>	<b>(734.801)</b>	<b>(532.414)</b>	<b>(532.414)</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.288.393	18.288.393	19.989.214	19.989.214
Aquisição de empresas a pagar	14.471	14.471	19.392	19.392
Cessão de direitos creditórios	1.990.509	1.990.509	743.229	743.229
<b>Subtotal</b>	<b>20.293.373</b>	<b>20.293.373</b>	<b>20.751.835</b>	<b>20.751.835</b>
<b>Total</b>	<b>19.558.572</b>	<b>19,558,572</b>	<b>20.219.421</b>	<b>20,219,421</b>

	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>				
Fundo exclusivo SIMPAR	1.204.139	1.204.139	3.613.468	3.613.468
CLN - Credit linked notes	4.346.597	4.346.597	-	-
CRI Títulos Privados	2.615	2.615	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.553.351</b>	<b>5,553,351</b>	<b>3.613.468</b>	<b>3,613,468</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	14.301	14.301	1.032.263	1,032,263
<b>Subtotal</b>	<b>14.301</b>	<b>14,301</b>	<b>1,032,263</b>	<b>1,032,263</b>
<b>Total</b>	<b>5.567.652</b>	<b>5,567,652</b>	<b>4.645.731</b>	<b>4,645,731</b>
<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de valor justo	(648.521)	(648.521)	-	-
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(86.280)	(86.280)	(532.414)	(532.414)
<b>Subtotal</b>	<b>(734.801)</b>	<b>(734,801)</b>	<b>(532,414)</b>	<b>(532,414)</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	21.150.598	19.842.439	19,842,439
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	66.832	66,832
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	32.383	32,383
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	1,991,643	872.511	872,511
<b>Subtotal</b>	<b>23.239.499</b>	<b>23,239,499</b>	<b>20.814.165</b>	<b>20,814,165</b>
<b>Total</b>	<b>22.504.698</b>	<b>22,504,698</b>	<b>20.281.751</b>	<b>20,281,751</b>

O valor justo desses ativos e passivos financeiros é substancialmente classificado no Nível 2. Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e ii) A análise dos fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Vértice	14,90%	14,22%	13,40%	13,19%	13,40%	13,59%	13,48%
Taxa (a.a.) - %							
Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão)							

**6.3. Gerenciamento de riscos financeiros:** A Movida usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Movida possui empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedoras, arrendamento por direitos de uso, consórcio a pagar, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos e adiantamentos, contas a receber e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos que seja de risco especulativo. Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. **(a) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. **(i) Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As classificações decorrentes de escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, Br AA, Br AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, Br A, Br A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, Br BBB, Br BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, Br BB, Br BB-	Grau Especulativo
Br B+, Br B, Br B-	Grau Altamente Especulativo
Br CCC+	Grau Especulativo de Risco Substantial
Br CCC	Grau Extremamente Especulativo
Br CCC-, Br CC, Br C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
Br DDD, Br DD, Br D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Caixa fundo fixo</b>	<b>542</b>	<b>972</b>	<b>2.776</b>	<b>2.997</b>
Valores depositados em conta corrente				
Br AAA	226.125	47.663	301.834	112.987
Br AA	170	3	23.855	3
Br A	20	81	20	99
<b>Total depositados em conta corrente</b>	<b>226.315</b>	<b>47.747</b>	<b>325.709</b>	<b>113.089</b>
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>226.857</b>	<b>48.719</b>	<b>328.485</b>	<b>116.086</b>
<b>Depósitos em aplicações financeiras</b>				
Br AAA	915.059	529.443	993.559	561.809
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>915.059</b>	<b>529.443</b>	<b>993.559</b>	<b>561.809</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.141.916</b>	<b>578.162</b>	<b>1.322.044</b>	<b>677.895</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>				
Br AAA	336.703	3.107.405	5.553.351	3.613.468
<b>Total de valores mobiliários</b>	<b>336.703</b>	<b>3.107.405</b>	<b>5.553.351</b>	<b>3.613.468</b>

**(ii) Contas a receber:** O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Movida. **(b) Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, índices de inflação e preços de ações irão afetar os ganhos da Movida ou o valor de seus instrumentos financeiros e o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco da variação da inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de "commodities", de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures arrendamentos por direitos de uso, bem como a variação cambial do euro e do dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures. **(i) Risco de variação de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI, e utilizar derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo Comitê Financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições. A Movida possui contratos de derivativos (*swap*), designados como instrumentos de *hedge*, convertendo a exposição do IPCA por percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. **(ii) Risco de variação da inflação:** A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse risco de variação da inflação foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. **(iii) Risco de variação de taxa de câmbio:** A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("dólares") e euro, que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. **(iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado:** Para gestão do risco de variação cambial e de taxas de juros, a Movida contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do euro por CDI, do dólar norte-americano por CDI, do SOFR por CDI e do IPCA por CDI reduzindo a exposição da Movida a essas moedas e taxa de juros, conforme composição a seguir:

Instrumento	Tipo de risco	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocial	Moeda	Saldo em 31/12/2025					
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	ORA	Acumulado	
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	EUR 42.000	EUR	-	-	(17.843)	704	-	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI	USD 50.000	USD	(2.275)	(2.009)	(36.646)	5.142	265	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI - BID	USD 160.000	USD	20.955	11.077	(110.527)	(873)	(9.878)	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI	USD 50.000	USD	(45.206)	(45.190)	(54.912)	1.639	16	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI	USD 50.000	USD	(3.028)	(18.765)	(15.978)	(15.737)	(15.737)	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI	USD 50.000	USD	-	-	(351)	(1.456)	-	
Contrato de <i>swap</i>	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD x CDI	USD 50.000	USD	(1.545)	(17.092)	(13.644)	(15.547)	(15.547)	
						<b>Subtotal</b>	<b>(31.099)</b>	<b>(71.979)</b>	<b>(249.901)</b>	<b>(26.128)</b>	<b>(42.337)</b>
							(112.485)	(245.847)	(69.690)	-	-
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de taxa de juros	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP IPCA x CDI	RS 400.000	BRL	-	-	(4.888)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de taxa de juros	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP IPCA x CDI	RS 200.000	BRL	-	-	(2.440)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de taxa de juros	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP IPCA x CDI	RS 100.000	BRL	-	-	(3.710)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de taxa de juros	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP IPCA x CDI	RS 350.000	BRL	-	-	(9.938)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i>	Risco de taxa de juros	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP IPCA x CDI - CRI	RS 358.025	BRL	(2.562)	(29.286)	(9.119)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i> (i)	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP USD x CDI - BOND	USD 275.000	USD	(50.689)	(134.372)	(94.119)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i> (ii)	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP USD x CDI - BOND	USD 275.000	USD	-	-	(76.549)	-	-	
Contrato de <i>Swap</i> (iii)	Risco de câmbio	<i>Hedge</i> de valor justo (iii)	SWAP USD x CDI - BOND	USD 500.000	USD	(168.873)	(237.327)	(745.01			

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

» 2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da) »»»

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Swap	Fluxo de caixa esperado						
	Valor curva (MTM)	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	5.840.120	5.840.120	647.003	656.110	538.467	3.379.970	618.570
Ponta passiva	(6.560.620)	(6.560.620)	(853.470)	(745.415)	(690.944)	(3.547.083)	(723.708)
<b>Total</b>	<b>(720.500)</b>	<b>(720.500)</b>	<b>(206.467)</b>	<b>(89.305)</b>	<b>(152.477)</b>	<b>(167.113)</b>	<b>(105.138)</b>

**Risco de liquidez:** A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos através do planejamento de liquidez corrente. O objetivo do Grupo é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo apropriação de juros:

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	5.364.901	5.364.901	5.364.901	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.288.393	27.652.811	4.431.851	5.306.184	17.914.776
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	295.773	439.028	-
Cessão de direitos creditórios	1.990.509	3.207.093	2.124.833	1.082.260	-
Consórcio a pagar	11.729	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	657.107	884.962	212.574	438.895	233.493
Aquisição de empresas a pagar	14.471	14.471	5.209	9.262	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	216.750	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	254.926	254.926	253.303	1.623	-
<b>Total</b>	<b>27.533.587</b>	<b>38.342.444</b>	<b>12.916.923</b>	<b>7.277.252</b>	<b>18.148.269</b>

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	5.854.754	5.854.754	5.854.754	-	-
Risco sacado a pagar - Confirming	17.576	17.576	17.576	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	31.229.640	4.845.824	5.485.658	20.898.158
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	295.773	439.028	-
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	3.208.386	2.126.126	1.082.260	-
Consórcio a pagar	11.729	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	689.528	924.009	237.443	450.586	235.980
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	69.796	-	-
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	18.200	9.262	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	216.750	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	342.781	342.781	319.191	23.590	-
<b>Total</b>	<b>31.107.418</b>	<b>42.637.684</b>	<b>14.013.162</b>	<b>7.490.384</b>	<b>21.134.138</b>

**6.4. Sensibilidade a taxas de juros e moeda:** A Movida efetuou análise de sensibilidade de acordo com suas políticas e julgamento, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: - CDI em 13,40% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); - SELIC de 13,82% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil); - Euro de R\$ 7,00 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); - IPCA de 3,71% a.a. (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão) - SOFR projetada para um ano foi de 3,87% (fonte: Federal Reserve New York Bank); - TJLP 7,82% a.a. (fonte: BNDES); - Dólar de R\$ 5,88 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão). Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar os impactos das mudanças nas variáveis de mercado que afetam os instrumentos financeiros, receitas e despesas da Companhia, permanecendo os demais indicadores de mercado constantes. Quando da ocorrência da liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser materialmente diferentes dos demonstrados nos quadros abaixo. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Controladora			
	Valor contábil 31/12/2025	Cenário Provável I	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Saldos sujeito a exposição em variação do CDI	13.876.442	(2.173.468)	(2.852.009)	(3.130.550)
Saldos sujeito a exposição em variação IPCA	2.559.714	(340.098)	(386.499)	(432.900)
Saldos sujeito a exposição em variação Pré-Fixado	355.561	(46.945)	(46.945)	(46.945)
Saldos sujeito a exposição em variação TJLP	18.057	(1.502)	(1.855)	(2.208)
<b>Saldo sujeito a exposição líquida</b>	<b>16.809.774</b>	<b>(2.562.013)</b>	<b>(3.087.308)</b>	<b>(3.612.603)</b>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN e BM&amp;F

Descrição	Consolidado			
	Valor contábil 31/12/2025	Cenário Provável I	Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Saldos sujeito a exposição em variação do CDI	12.936.690	(2.046.796)	(2.493.669)	(2.940.542)
Saldos sujeito a exposição em variação IPCA	2.559.714	(340.098)	(386.499)	(432.900)
Saldos sujeito a exposição em variação Pré-Fixado	355.561	(46.945)	(46.945)	(46.945)
Saldos sujeito a exposição em variação TJLP	18.057	(1.502)	(1.855)	(2.208)
Saldos sujeito a exposição em variação Moeda Estrangeira	(1.507.447)	152.189	183.389	144.794
<b>Saldo sujeito a exposição líquida</b>	<b>14.362.575</b>	<b>(2.283.152)</b>	<b>(2.745.579)</b>	<b>(3.277.801)</b>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN e BM&amp;F

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	542	972	2.776	2.997
Bancos	226.315	47.747	325.709	113.089
<b>Total de disponibilidade</b>	<b>226.857</b>	<b>48.719</b>	<b>328.485</b>	<b>116.086</b>
Operações compromissadas	756.117	505.713	804.523	533.530
CDB (Certificado de Depósitos Bancários)	154.360	9	154.360	9
Aplicações automáticas	4.582	23.721	34.581	28.152
Outros	-	-	95	118
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>915.059</b>	<b>529.443</b>	<b>993.559</b>	<b>561.809</b>
<b>Total</b>	<b>1.141.916</b>	<b>578.162</b>	<b>1.322.044</b>	<b>677.895</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio dos saldos de caixa e equivalentes de caixa foi de 14,35% a.a. (em 31 de dezembro de 2024, o rendimento médio foi de 10,93% a.a.).

## 8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cotas de investimento (fundo exclusivo SIMPAR) <sup>(i)</sup>	334.088	3.107.405	1.204.139	3.613.468
CLN - Credit linked note <sup>(ii)</sup>	-	-	4.346.597	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (nota 21.1)	2.615	-	2.615	-
<b>Total</b>	<b>336.703</b>	<b>3.107.405</b>	<b>5.553.351</b>	<b>3.613.468</b>
Ativo circulante	334.088	3.107.405	2.799.536	3.613.468
Ativo não circulante	2.615	-	2.753.815	-
<b>Total</b>	<b>336.703</b>	<b>3.107.405</b>	<b>5.553.351</b>	<b>3.613.468</b>

(i) A Movida investe recursos em fundos de investimento exclusivos que foram constituídos para aplicações financeiras realizadas exclusivamente por empresas do Grupo SIMPAR. As cotas desses fundos possuem liquidez diária, e a sua gestão é 100% terceirizada sob responsabilidade do Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal. O portfólio é composto por:

(ii) Letras Financeiras do Tesouro - LFT (36,54%); (iii) Letras do Tesouro Nacional (52,36%); e (iii) Letras financeiras (11,10%).

(iv) Trata-se da aplicação da Movida Europe em contrapartida do Crédito Internacional ("4131") e a 14ª Emissão de Debêntures - instrumentos captados como forma de internalizar parcelas dos Sênior Notes "Bond". A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado. O rendimento médio das cotas que estão alocados em fundos de investimentos pela controladora Simpar é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi de 14,35% a.a. (14,93% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito, riscos de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 6.2, 6.3 e 6.4.

## 11.1. Movimentação dos investimentos

	Movida - CS Brasil		SAT Rastreamento	Movida Europe S.A.	Movida Finance S.A.	Marbor Locadora	Marbor Frotas Corporativas Ltda. <sup>(iii)</sup>	CS Brasil Participações S.A. <sup>(iii)</sup>	Green Yalla <sup>(iii)</sup>	E-moving	BSIM Participações e holding Ltda.	Resultados não realizados de operações intragrupo <sup>(ii)</sup>		
	Veículos S.A.	Frotas S.A.										Total	Total	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	1.436	5.216.404	8.450	776.041	-	8.518	-	-	-	562	-	(196)	6.011.215	
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	774.873	385.788	-	-	-	-	-	-	1.714	-	1.162.375
Resultado de equivalência patrimonial	-	645.279	(222)	(22.478)	4.047	-	-	-	-	-	(36)	21	-	626.611
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(406.945)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(406.945)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.175	-	18.175
Investimento de debêntures conversíveis em ações	-	-	2.986	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.986
Ajuste ao valor presente de debêntures conversíveis em ações	-	-	(592.967)	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(592.955)
Ajuste acumulado da conversão (CTA)	-	-	-	-	(21.881)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.881)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562)	-	-	-	(562)
Reclassificação passivo a descoberto <sup>(i)</sup>	-	-	-	(120.235)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.235)
Outros	-	-	-	(46.317)	-	-	-	-	-	-	-	(156)	-	(46.473)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	1.436	4.861.771	11.226	1.482.119	247.719	8.518	-	-	-	-	19.697	(175)	-	6.632.311
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	7.344.366	601.041	2.267	446.436	-	9.723	73.731	1.106.914	21.451	-	-	-	-	(111.220)
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	6.658	136.640	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.298
Resultado de equivalência patrimonial	503.622	99.031	(475)	190.411	(87.577)	-	-	-	-	-	-	-	-	809.279
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(393.176)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(393.176)
(-) Amortização de mais-valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.217)
Reclassificação passivo a descoberto <sup>(i)</sup>	-	-	-	87.902	-	-	-	-	(1.002)	-	-	-	-	87.902
Ajuste ao valor presente de debêntures	-	-	255.882	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255.882
Incorporação/cisão de controladas	(7.608.515)	3.748.817	-	-	-	10	(73.731)	(1.106.914)	(20.449)	562	-	-	6.719	(5.053.501)
Outros resultados abrangentes	(116.123)	-	-	2.554	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.569)
Resultado na variação de participação acionária	(121.914)	121.914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado da conversão (CTA)	-	-	-	-	(325)	-	-	-	-	-	-	-	-	(325)
Investimento de debêntures conversíveis em ações	-	-	782.895	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	782.895
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	1.436	5.216.404	8.450	776.041	-	8.518	-	-	-	562	-	(196)	-	6.011.215

(i) Foi realizada reclassificação da parcela dos prejuízos da investida para o passivo conforme determinado no item 39 do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em conjunto. (ii) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direitos de uso entre a Companhia e sua controlada do saldo de venda intercompania; (iii) Empresas incorporadas a partir de 01 de janeiro de 2024.

continua →

## 9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	898.513	743.437	1.019.105	984.783
Valores a receber com cartões de crédito	564.324	104.531	752.955	104.531
Receita de locação a faturar	327.438	280.667	460.634	409.793
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 21.1)	180.922	194.887	144.901	191.578
(-) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	(362.786)	(230.643)	(387.914)	(248.989)
<b>Subtotal</b>	<b>1.608.411</b>	<b>1.092.879</b>	<b>1.989.681</b>	<b>1.441.696</b>
No ativo circulante	1.608.407	1.092.875	1.989.613	1.441.650
No ativo não circulante	4	4	68	46
<b>Total</b>	<b>1.608.411</b>	<b>1.092.879</b>	<b>1.989.681</b>	<b>1.441.696</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Movida não possuía saldo de contas a receber dado em garantia de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado estão incluídas nas notas explicativas 6.2 e 6.3.

## 9.1. Movimentação das perdas esperadas (impairment)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/20	

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

» 2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da)

-★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas: Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas Controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	Movida Locação de Veículos S.A.		CS Brasil Frotas S.A.		SAT Rastreamento		Marbor Locadora		Movida Europe S.A.		Movida Finance S.A. (i)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	41	41	1.611.873	1.194.301	11.659	5.732	1.250	1.250	4.359.520	4.891.664	157.915	127.329
Ativo não circulante	-	-	4.904.829	4.970.884	8.771	6.691	57	57	-	442.379	728.092	962.591
Passivo circulante	-	-	1.283.599	640.948	9.204	3.973	1.297	1.297	256.959	88.619	323.087	205.352
Passivo não circulante	-	-	371.332	307.833	-	-	-	-	2.620.442	4.469.383	117.926	806.844
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>4.861.771</b>	<b>5.216.404</b>	<b>11.226</b>	<b>8.450</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>1.482.119</b>	<b>776.041</b>	<b>444.994</b>	<b>77.724</b>
Receitas líquidas	-	6.743.875	2.661.209	2.333.672	25.259	12.689	-	-	-	-	375.658	319.876
Custos e outras receitas/despesas	-	(6.240.253)	(2.015.930)	(2.114.813)	(25.481)	(13.164)	-	-	(22.478)	190.411	(365.650)	(388.222)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>-</b>	<b>503.622</b>	<b>645.279</b>	<b>218.859</b>	<b>(222)</b>	<b>(475)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.478)</b>	<b>190.411</b>	<b>10.008</b>	<b>(68.346)</b>

(i) Considerado o saldo das empresas com a participação indireta agrupado com os saldos das empresas de participação direta.

## 12. IMOBILIZADO

As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão a seguir apresentadas:

Custo:	Controladora								Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos em andamento	Imobilizado	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.656.823</b>	<b>54.148</b>	<b>114.337</b>	<b>250.157</b>	<b>38.928</b>	<b>63.917</b>	<b>3.349</b>	<b>1.021.692</b>	<b>18.203.351</b>
Adições	9.197.002	25.646	126.875	92	10.139	11.263	1.306	297.846	9.670.169
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(6.084.024)	(72)	-	-	-	-	-	-	(6.084.096)
Baixas	(437.167)	(7.166)	(216)	(59.915)	(3.009)	(2.686)	(2.711)	(17.993)	(530.863)
Transferências	(592)	20	(91.126)	88.000	(1)	3.699	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.332.042</b>	<b>72.576</b>	<b>149.870</b>	<b>278.334</b>	<b>46.057</b>	<b>76.193</b>	<b>1.944</b>	<b>1.301.545</b>	<b>21.258.561</b>
<b>Depreciação:</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.020.292)</b>	<b>(13.044)</b>	<b>-</b>	<b>(106.259)</b>	<b>(17.281)</b>	<b>(23.594)</b>	<b>-</b>	<b>(527.061)</b>	<b>(1.707.531)</b>
Depreciação do exercício	(1.372.342)	(19.070)	-	(53.105)	(8.816)	(6.225)	(2.108)	(190.465)	(1.652.131)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	966.713	22	-	-	-	-	-	-	966.735
Baixas	47.875	3.823	-	59.915	3.007	2.667	1.770	6.911	125.968
Transferências	(881)	(63)	-	333	532	79	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.378.927)</b>	<b>(28.332)</b>	<b>-</b>	<b>(99.116)</b>	<b>(22.558)</b>	<b>(27.073)</b>	<b>(338)</b>	<b>(710.615)</b>	<b>(2.266.959)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.636.531</b>	<b>41.104</b>	<b>114.337</b>	<b>143.898</b>	<b>21.647</b>	<b>40.323</b>	<b>3.349</b>	<b>494.631</b>	<b>16.495.820</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>17.953.115</b>	<b>44.244</b>	<b>149.870</b>	<b>179.218</b>	<b>23.499</b>	<b>49.120</b>	<b>1.606</b>	<b>590.930</b>	<b>18.991.602</b>

Custo:	Controladora								Total
	Veículos	Máquinas e equipamentos em andamento	Imobilizado	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.096.421</b>	<b>1</b>	<b>499</b>	<b>250.157</b>	<b>38.928</b>	<b>63.917</b>	<b>1.765.392</b>	<b>41.619</b>	<b>5.904.221</b>
Adição por reorganização societária	14.587.456	52.430	109.657	250.157	38.030	63.181	-	955.696	16.056.607
Adições	1.337.765	1.949	4.181	-	864	509	2.331.943	24.377	3.701.588
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(1.629.285)	(232)	-	-	-	-	-	-	(1.629.517)
Baixas	(1.735.534)	-	-	(25)	(3)	(4.093.986)	-	-	(5.829.548)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.656.823</b>	<b>54.148</b>	<b>114.337</b>	<b>250.157</b>	<b>38.928</b>	<b>63.917</b>	<b>3.349</b>	<b>1.021.692</b>	<b>18.203.351</b>
<b>Depreciação:</b>									
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(7.689)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(101.805)</b>	<b>(16.623)</b>	<b>(23.073)</b>	<b>(478.213)</b>	<b>(12.074)</b>	<b>(498.055)</b>
Adição por reorganização societária	(891.643)	(10.738)	-	(4.454)	(642)	(486)	(537.192)	(496.231)	(1.540.113)
Depreciação do exercício	(256.766)	(2.347)	-	-	-	-	-	-	(820.643)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	153.759	41	-	-	-	-	-	-	153.800
Baixas	(17.953)	-	-	-	25	3	1.015.405	-	997.480
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.020.292)</b>	<b>(13.044)</b>	<b>-</b>	<b>(106.259)</b>	<b>(17.281)</b>	<b>(23.594)</b>	<b>-</b>	<b>(527.061)</b>	<b>(1.707.531)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.088.732</b>	<b>1</b>	<b>499</b>	<b>143.898</b>	<b>18</b>	<b>192</b>	<b>1.287.179</b>	<b>29.545</b>	<b>5.406.166</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.636.531</b>	<b>41.104</b>	<b>114.337</b>	<b>179.218</b>	<b>21.647</b>	<b>40.323</b>	<b>3.349</b>	<b>494.631</b>	<b>16.495.820</b>

Custo:	Consolidado								Total		
	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores, periféricos e rastreadores	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios e outras construções	Direito de uso veículos		Direito de uso imóveis	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.587.057</b>	<b>120.672</b>	<b>59.236</b>	<b>251.636</b>	<b>44.735</b>	<b>71.864</b>	<b>16.551</b>	<b>84.968</b>	<b>67.787</b>	<b>1.054.460</b>	<b>24.358.966</b>
Adições	10.676.751	131.780	32.359	92	10.467	12.604	-	957	51.456	306.804	11.223.270
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(7.479.055)	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-	(7.479.127)
Baixas	(555.914)	(216)	(7.921)	(61.714)	(3.053)	(2.783)	-	(404)	(30.654)	(38.915)	(701.574)
Transferências	(1.080)	(98.218)	496	94.888	71	3.670	-	161	-	-	(12)
Variação Cambial	2.314	1	-	-	23	85	-	434	275	39	3.171
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>25.230.073</b>	<b>154.019</b>	<b>84.098</b>	<b>284.902</b>	<b>52.220</b>	<b>85.378</b>	<b>16.636</b>	<b>86.116</b>	<b>88.864</b>	<b>1.322.388</b>	<b>27.404.694</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>											
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.684.348)</b>	<b>-</b>	<b>(16.643)</b>	<b>(108.939)</b>	<b>(18.725)</b>	<b>(25.857)</b>	<b>-</b>	<b>(3.335)</b>	<b>(43.282)</b>	<b>(544.885)</b>	<b>(2.446.014)</b>
Depreciação do exercício	(2.055.280)	-	(23.996)	(53.490)	(10.042)	(7.362)	-	(460)	(47.435)	(198.881)	(2.396.946)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	1.363.507	-	22	-	-	-	-	-	-	-	1.363.529
Baixas	120.028	-	4.355	59.998	3.007	2.684	-	11	37.819	8.234	236.136
Transferências	(1.075)	-	131	333	532	79	-	-	-	-	-
Variação Cambial	(432)	-	-	-	(8)	-	-	(17)	(165)	(9)	(631)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(2.257.600)</b>	<b>-</b>	<b>(36.131)</b>	<b>(102.098)</b>	<b>(25.228)</b>	<b>(30.464)</b>	<b>-</b>	<b>(3.801)</b>	<b>(53.063)</b>	<b>(735.541)</b>	<b>(3.243.926)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>											
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>20.902.709</b>	<b>120.672</b>	<b>42.593</b>	<b>142.697</b>	<b>26.010</b>	<b>46.007</b>	<b>16.551</b>	<b>81.633</b>	<b>24.505</b>	<b>509.575</b>	<b>21.912.952</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>22.972.473</b>	<b>154.019</b>	<b>47.967</b>	<b>182.804</b>	<b>26.992</b>	<b>54.914</b>	<b>16.636</b>	<b>82.315</b>	<b>35.801</b>	<b>586.847</b>	<b>24.160.768</b>

Custo:	Consolidado								Total		
	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios e outras construções	Direito de uso veículos		Direito de uso imóveis	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>19.143.985</b>	<b>80.070</b>	<b>26.778</b>	<b>225.567</b>	<b>39.012</b>	<b>60.511</b>	<b>14.143</b>	<b>65.543</b>	<b>54.282</b>	<b>821.163</b>	<b>20.531.054</b>
Adições	11.762.992	118.439	36.039	92	11.969	11.557	-	10.000	54.326	264.776	12.270.098
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(7.858.998)	-	(232)	-	-	-	-	-	-	-	(7.859.230)
Baixas	(549.914)	(27.312)	(14)	(25.352)	(6.147)	(1.494)	(459)	(3.860)	(40.821)	(31.479)	(686.852)
Transferências	1.708	(50.621)	(3.335)	51.421	(99)	926	-	-	-	-	-
Variação Cambial	87.284	96	-	-	364	2.867	-	13.285	-	-	103.896
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.587.057</b>	<b>120.672</b>	<b>59.236</b>	<b>251.636</b>	<b>44.735</b>	<b>71.864</b>	<b>16.551</b>	<b>84.968</b>	<b>67.787</b>	<b>1.054.460</b>	<b>24.358.966</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>											
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(1.346.561)</b>	<b>-</b>	<b>(7.787)</b>	<b>(76.980)</b>	<b>(18.211)</b>	<b>(19.850)</b>	<b>-</b>	<b>(1.862)</b>	<b>(19.589)</b>	<b>(402.933)</b>	<b>(1.893.773)</b>
Depreciação do exercício	(1.720.732)	-	(9.515)	(64.543)	(6.471)	(6.510)	-	(1.405)	(45.804)	(161.262)	(2.016.242)
Amortização de mais valia do exercício	(6.416)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.416)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	1.311.200	-	41	-	-	-	-	-	-	-	1.311.241
Baixas	101.440	-	8	32.584	5.957	660	-	309	22.111	19.310	182.379
Transferências	(610)	-	610	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	(22.669)	-	-	-	(157)	-	-	(377)	-	-	(23.203)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(1.684.348)</b>	<b>-</b>	<b>(16.643)</b>	<b>(108.939)</b>	<b>(18.725)</b>	<b>(25.857)</b>	<b>-</b>	<b>(3.335)</b>	<b>(43.282)</b>	<b>(544.885)</b>	<b>(2.446.014)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>											
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.797.424</b>	<b>80.070</b>	<b>18.991</b>	<b>148.587</b>	<b>20.801</b>	<b>40.661</b>	<b>14.143</b>	<b>63.681</b>	<b>34.693</b>	<b>418.230</b>	<b>18.637.281</b>
<b>Em 30 de</b>											



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

»» 2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da) »»»

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Veí- culos	Imóveis	Veí- culos	Imóveis	Veí- culos	Imóveis	Veí- culos	Imóveis
Após 3º ano	- 76.663	76.663	- 59.013	59.013	- 78.173	78.173	- 60.323	60.323
Após 4º ano	- 52.667	52.667	- 32.722	32.722	- 52.969	52.969	- 33.038	33.038
Mais de 5 anos	- 104.163	104.163	- 115.758	115.758	- 104.837	104.837	- 115.758	115.758
<b>Total</b>	<b>627</b>	<b>656.480</b>	<b>657.107</b>	<b>2.355</b>	<b>542.515</b>	<b>544.870</b>	<b>15.948</b>	<b>673.580</b>
Circulante	627	153.784	154.411	2.156	141.526	143.682	15.948	161.970
Não circulante	- 502.696	502.696	199	400.989	401.188	- 511.610	511.610	8.201
<b>Total</b>	<b>627</b>	<b>656.480</b>	<b>657.107</b>	<b>2.355</b>	<b>542.515</b>	<b>544.870</b>	<b>15.948</b>	<b>673.580</b>

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embulido na contraprestação de arrendamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontados e não descontados a valor presente.

	Ajuste valor presente					
	Veículos	Imóveis	Controladora	Veículos	Imóveis	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	627	656.480	657.107	15.948	673.580	689.528
PIS/COFINS	58	60.724	60.782	1.475	62.306	63.781

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R\$ 60.782 na Controladora (R\$ 50.400 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 63.781 no Consolidado (R\$ 53.857 em 31 de dezembro de 2024). Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Movida estima uma taxa de 4,32% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	592.536	618.134	622.648	649.546
Passivo de arrendamento	657.107	685.494	689.528	719.316
Despesa de depreciação	192.573	200.892	246.316	256.957
Despesas financeiras (nota 27)	65.354	68.177	67.006	69.911

**17.1. Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis e de curto prazo e baixo valor:** No exercício findo de 31 de dezembro de 2025, a Movida reconheceu o montante de R\$ 65.646 (R\$ 49.719 em 31 de dezembro de 2024), referente a gastos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo e baixo valor. **17.2. Grupo como arrendador:** Quando o Grupo atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, foram considerados o prazo do arrendamento, entre outros. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data-base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Locações a receber	831.473	2.056.410	2.765.678	1.760.059	976.348	3.666	8.393.634
<b>Total</b>	<b>831.473</b>	<b>2.056.410</b>	<b>2.765.678</b>	<b>1.760.059</b>	<b>976.348</b>	<b>3.666</b>	<b>8.393.634</b>

**17.3. Composição de arrendamentos a pagar a instituições financeiras:** Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Movida, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Arrendamentos a pagar	
	Consolidado	Imóveis
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>66.832</b>	
Adição	28.066	
Pagamento de principal	(25.444)	
Variação cambial	342	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>69.796</b>	
Circulante	69.796	
<b>Detalhes em 31 de dezembro de 2025</b>		
Taxa média a.a.	3,79%	
Estrutura taxa média a.a.	1,65% + Euribor	
Vencimento	abr/35	

	Arrendamentos a pagar	
	Consolidado	Imóveis
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>51.732</b>	
Adição	67.503	
Pagamento de principal	(62.888)	
Variação cambial	10.485	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>66.832</b>	
Circulante	66.832	
<b>Detalhes em 31 de dezembro de 2024</b>		
Taxa média a.a.	6,11%	
Estrutura taxa média a.a.	Euribor 6 meses + 1,65%	
Vencimento	Euribor 12 meses + 3,25% abr/35	

## 18. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

**18.1. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas:** No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Depósitos judiciais		Provisões	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	6.417	5.693	8.234	7.450
Tributárias	9.232	8.426	9.232	8.426
Trabalhistas	4.832	3.839	4.844	3.844
<b>Total</b>	<b>20.481</b>	<b>17.958</b>	<b>22.310</b>	<b>19.720</b>

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente. **18.2. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas:** As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas no exercício de findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.660</b>	<b>4.799</b>	<b>14.459</b>	<b>9.683</b>	<b>4.808</b>	<b>14.491</b>
Constituições	13.165	5.199	18.364	13.719	5.238	18.957
Reversão	(12.479)	(3.818)	(16.297)	(12.739)	(3.839)	(16.578)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10.346</b>	<b>6.180</b>	<b>16.526</b>	<b>10.663</b>	<b>6.207</b>	<b>16.870</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.908</b>	<b>160</b>	<b>4.068</b>	<b>8.945</b>	<b>3.220</b>	<b>12.165</b>
Adição por reorganização societária	5.317	4.469	9.786	-	-	-
Constituições	1.543	598	2.141	8.375	3.242	11.617
Reversões	(1.108)	(428)	(1.536)	(7.637)	(1.654)	(9.291)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.660</b>	<b>4.799</b>	<b>14.459</b>	<b>9.683</b>	<b>4.808</b>	<b>14.491</b>

A Movida e suas controladas não possuem movimentações sobre demandas judiciais e administrativas com prognóstico de perda provável na esfera tributária nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. **18.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço:** A Movida também é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	49.610	70.451	51.551	75.979
Trabalhistas	19.516	11.784	20.076	11.827
Tributárias <sup>(9)</sup>	270.563	357.574	398.593	357.991
<b>Total</b>	<b>339.689</b>	<b>439.809</b>	<b>470.220</b>	<b>445.797</b>

<sup>(9)</sup> A Movida recebeu autos de infração do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 130.396 consolidado, referente a cobrança de ICMS das operações relativas à venda de veículos desativados para renovação de frota da companhia. Por não se tratar de operação mercantil, mas sim venda de ativos imobilizados, onde não há incidência do referido imposto (conforme Lei complementar federal 87/96, art 3º, Lei 6.374/89, art 4º, na redação da Lei 10.619/00, art 1º, II; Convênios ICM-12/75, ICMS - 37/90, ICMS 124/93, cláusula primeira, V, 1 e ICMS -113/96, cláusula primeira, parágrafo único) e que tem como único objetivo a renovação de sua frota operacional de locação, a Companhia e seus assessores jurídicos entraram com ação de defesa contestando tais cobranças. A Movida recebeu autos de infração com glosa de créditos relativos à contribuição ao PIS/COFINS decorrentes de dispêndios classificados como insumos no montante de R\$ 56.368. A CS Frotas recebeu um auto de infração de créditos de PIS/COFINS sobre atividade de locação e o não reconhecimento do diferimento da receita no montante de R\$ 127.398. As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual. Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas-extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas. Para as demandas tributárias, há autos de infração e ações anulatórias em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execuções fiscais/embarços à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

## 19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões férias, 13º salários e bônus	66.094	58.178	71.868	63.966
Salários	16.402	15.234	21.344	16.416
INSS	15.364	12.449	16.518	13.550
FGTS	2.127	1.917	2.453	2.211
Outras	1.939	930	2.144	1.810
<b>Total</b>	<b>101.926</b>	<b>88.708</b>	<b>114.327</b>	<b>97.953</b>

## 20. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

**20.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imposto diferido ativo:</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	921.805	814.776	964.628	857.411
Provisão para demandas judiciais e administrativas	28.712	28.953	32.152	31.343
Provisão para perdas esperadas (impairment)	125.624	80.375	133.009	85.320
Perda na desvalorização de ativos (impairment)	-	117.439	-	135.076
Derivativos de hedge (swap) e variação cambial em regime tributário de caixa	14.394	368.038	14.394	368.038
Ajuste a valor presente de debêntures conversíveis em ações	-	6.918	-	-
Operações intercompanhia	-	34.471	-	34.471

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecidos em resultados - Swap	35.621	-	35.621	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.911	-	2.508	-
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	2.207	-	-	-
Outros	6.320	44.418	11.195	47.130
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>1.136.594</b>	<b>1.495.388</b>	<b>1.193.507</b>	<b>1.558.789</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imposto diferido passivo:</b>				
Depreciação econômica vs. fiscal	(1.323.502)	(1.239.889)	(1.691.036)	(1.544.244)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	-	2.208	(37.542)	(37.542)
Reconhecidos em resultados - Swap	-	(190.320)	-	(190.320)
Receita Diferida de órgãos públicos	-	-	(11.882)	(18.798)
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	(4.443)	-	(4.157)
Outros	-	-	(7.213)	(19.658)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(1.323.502)</b>	<b>(1.432.444)</b>	<b>(1.747.673)</b>	<b>(1.814.719)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Total líquido</b>	<b>(186.908)</b>	<b>62.944</b>	<b>(554.166)</b>	<b>(255.930)</b>
<b>Classificados como:</b>				
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante	-	62.944	484	63.188
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	(186.908)	-	(554.650)	(319.118)
<b>Total líquido</b>	<b>(186.908)</b>	<b>62.944</b>	<b>(554.166)</b>	<b>(255.930)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>512.350</b>		<b>512.350</b>	
IR/CS decorrente da aquisição da Marbor	1.594	-	-	-
IR/CS decorrente da incorporação da CS Participações	(6.459)	-	-	-
IR/CS decorrente da incorporação da Green Yalla	(475)	-	-	-
IR/CS decorrente da cisão Movida Locação	(697.435)	-	-	-
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	207.408	-	(78.030)	-
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	45.961	-	105.782	-
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	-	(17.407)	-
<b>Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>62.944</b>		<b>(255.930)</b>	
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	26.556	-	(29.237)	-
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	(276.408)	-	(276.408)	-
IR/CS diferidos reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	-	7.409	-
<b>Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(186.908)</b>		<b>(554.166)</b>	

**20.2. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social:** As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição</b>	<b>291.808</b>	<b>24.085</b>	<b>347.601</b>	<b>309.523</b>
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(99.215)</b>	<b>(8.189)</b>	<b>(118.184)</b>	<b>(105.238)</b>

**(Adições) exclusões permanentes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

Ativo	Contas a receber		Outros créditos		Controladora Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		Ativo	Contas a receber		Outros créditos		Consolidado Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco Brasileiro Cred. S.A.	3.871	2.522	2	4	-	-	Alta Com. de Veículos Ltda.	3.269	8	-	-	-	-
BMB Mode Center S.A.	27	31	-	-	-	-	Ar-Veículos e Part. Ltda.	1	-	-	-	-	-
Ciclus Ambient Brasil S.A.	-	60	-	-	-	-	Ar-Sudeste Veículos Ltda.	137	-	-	-	-	-
Ciclus Amazônia S.A.	101	295	-	-	-	-	Banco Brasileiro Cred. S.A.	4.041	2.611	-	10.177	-	-
CS Brasil Transportes	32	5.182	2	211	-	-	BMB Mode Center S.A.	27	31	-	-	-	-
CS Mobi Cuiaba SPE S.A.	-	13	-	-	-	-	Ciclus Ambient Brasil S.A.	-	60	-	-	-	-
CS Brasil Hold. e Loc. S.A.	-	-	-	3.560	-	-	Ciclus Amazônia S.A.	101	295	-	-	-	-
CS Infra S.A.	-	-	-	2	-	-	CS Brasil Transportes	25.629	28.168	104	246	-	-
Cvk Auto Comércio Ltda.	438	15	-	-	-	-	CS Infra S.A.	-	-	-	3	-	-
DHL-Distrib. Pec. Serv. Ltda.	-	-	-	8	-	-	CS Brasil Hold e Loc. S.A.	-	-	-	3.560	-	-
Euro Import Comércio Ltda.	35	44	-	-	-	-	Cvk Auto Comércio Ltda.	438	15	-	-	-	-
Fadel Transp. Logíst. Ltda.	94	109	-	-	-	-	CS Mobi Cuiabá SPE S.A.	1	13	-	1	-	-
Fazenda S J Logíst. Ltda.	10	7	-	-	-	-	DHL - Distrib. Pec. Serv. Ltda.	-	-	-	8	-	-
Grãos do Piauí Rod. SPE S.A.	257	109	-	3	-	-	Euro Import. Comércio Ltda.	35	44	-	-	-	-
Green Ville Comércio Ltda.	1	8.733	-	-	-	-	Fadel Transp. Logíst. Ltda.	94	109	-	-	-	-
HM Com Man. Empilhadeiras	-	11	-	-	-	-	Fazenda S J Logíst. Ltda.	10	7	-	-	-	-
H Point Comercial Ltda.	110	7	-	-	-	-	Green Ville Comércio Ltda.	1	8.733	-	-	-	-
Ic Transportes Ltda.	35	12	-	-	-	-	Graos do Piauí Rod. SPE S.A.	257	109	-	3	-	-
JSL S.A.	1.576	1.184	47	204	-	-	HM Com. Man. Empilhadeiras	-	11	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin. Seg.	20	42	-	3	-	-	H Point Comercial Ltda.	110	7	-	-	-	-
Mogi Mob. Trans. Pass. Ltda.	-	-	-	1	-	-	Ic Transportes Ltda.	48	28	-	-	-	-
Original Veículos S.A.	18.516	32.590	1	12	-	-	JSL S.A.	2.107	1.690	48	205	-	-
Original Tokyo C. V. Ltda.	11.038	88	-	-	-	-	Madre Corr. e Admin. Seg.	20	42	-	3	-	-
Original Locad. Veic. Ltda.	17	6.435	2	66	-	-	Mogi Mob. Trans. Pass. Ltda.	3	-	-	1	-	-
Original N Veic. semi Ltda.	17.659	23.714	2	5	-	-	Original Veículos S.A.	18.812	32.943	3	12	-	-
Original Grand Tour S.A.	14.645	27.169	-	5	-	-	Original Locad. Veic. Ltda.	17	6.435	2	66	-	-
Original Indiana S.A.	26	151	262	-	-	-	Original Tokyo C. V. Ltda.	11.038	88	-	-	-	-
Original New Xangai S.A.	-	13	-	3	-	-	Original N Veic. Semi Ltda.	17.659	23.714	2	5	-	-
Original New Provence S.A.	304	259	-	2	-	-	ORIGINAL NICE S.A.	-	7	-	1	-	-
Original Turim S.A.	770	89	-	393	-	-	Original Xian Ltda.	6	-	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	19	20	-	1	-	-	Original Xangai S.A.	19	20	-	-	-	-
Original Nice S.A.	-	7	-	1	-	-	Original Seminovos S.A.	1	1	-	-	-	-
Original Xian Ltda.	6	-	-	-	-	-	Original Provence C V Ltd.	-	260	-	-	-	-
Ponto Veículos S.A.	21.342	27.968	-	6	-	-	Original New Xangai S.A.	-	13	-	3	-	-
Pronto Express Logística	198	283	-	-	-	-	Original New Provence S.A.	314	-	-	2	-	-
Quick Logística Ltda.	45	3	-	1	-	-	Original Indiana S.A.	38	175	425	322	-	-
Ribeira Empreendimentos	15	-	9	-	2.615	-	Original Turim S.A.	788	89	-	395	-	-
R Point Comercial Ltda.	801	9	-	-	-	-	Original Grand Tour S.A.	14.645	27.169	-	5	-	-
Saga Indiana	-	-	-	190	-	-	Quick Logística Ltda.	45	3	-	1	-	-
Sul Import Veículos Ltda.	28	12	-	-	-	-	Ponto Veículos S.A.	21.448	28.210	-	6	-	-
Sonnervig Auto Ltda.	3.054	1	-	-	-	-	Pronto Express Logística	199	283	-	-	-	-
Sinal Serv. de Integ. Indus	2	-	-	6	-	-	R Point Comercial Ltda.	801	8	-	-	-	-
Sbr. C S Blindagens S.A.	5	-	-	2	-	-	Ribeira Empreendimentos	15	-	9	-	2.615	-
Transport. Rodomeu Ltda.	2	-	-	-	-	-	Sul Import Veículos Ltda.	28	12	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	29	111	-	14	-	-	Sinal Serv. de Integ. Indus	2.040	-	-	6	-	-
Truckvan Indústria Ltda.	18	6	-	-	-	-	Sonnervig Auto Ltda.	3.054	1	-	-	-	-
Truckpad Tec. e Log. S.A.	3	1	-	1	-	-	Sbr C S Blindagens S.A.	5	-	-	2	-	-
United Auto Nagoya Ltda.	10.805	18.062	-	-	-	-	Transrio Caminhões Ônibus	29	111	-	14	-	-
Vamos Loc. Cam. Maq. Equip. S.A.	947	727	17	44	-	-	Transport. Rodomeu Ltda.	2	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas Equip. S.A.	32	58	-	3	-	-	Truckvan Indústria Ltda.	18	6	-	-	-	-
Vamos Com. Maq. LA Ltda.	794	20	-	2	-	-	Truckpad Tec. e Log. S.A.	3	3	-	-	-	-
Vamos Com. Maq. Agric. Ltda.	94	60	-	4	-	-	Vamos Máquinas Equip. S.A.	32	58	-	1	-	-
Vamos Seminovos S.A.	-	10	-	-	-	-	United Auto Nagoya Ltda.	10.805	18.062	-	3	-	-
Yolanda Logística, Armazem.	-	3	-	-	-	-	Vamos Loc. Cam. Maq. Equip. S.A.	2.762	1.435	17	52	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>114.137</b>	<b>166.470</b>	<b>349</b>	<b>4.771</b>	<b>2.615</b>	<b>2.615</b>	Vamos Com. Máq. LA Ltda.	794	20	-	2	-	-
<b>Total</b>	<b>180.922</b>	<b>194.887</b>	<b>807.567</b>	<b>218.256</b>	<b>2.615</b>	<b>2.615</b>	Vamos Com. Máq. Agric. Ltda.	94	60	-	4	-	-

Passivo	Fornecedores		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar		Passivo/Saldos com controladora	Fornecedores		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
SIMPAR S/A	1.348	-	132.070	27.000	5.133	577	SIMPAR S/A	1.710	-	132.070	27.000	5.176	593
<b>Subtotal</b>	<b>1.348</b>	<b>-</b>	<b>132.070</b>	<b>27.000</b>	<b>5.133</b>	<b>577</b>	<b>Subtotal</b>	<b>1.710</b>	<b>-</b>	<b>132.070</b>	<b>27.000</b>	<b>5.176</b>	<b>593</b>
CS Brasil Frotas S.A.	28.658	28.582	-	-	17.544	14.880	Auto Green Veículos Ltda.	3	78	-	-	7	-
Sat Rastreamento	-	-	-	-	1.000	1.000	ATU12 Arrend. Port. SPE S.A.	-	-	-	-	5	-
<b>Subtotal</b>	<b>28.658</b>	<b>28.582</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.544</b>	<b>15.880</b>	American Star Veic. S.A.	-	80	-	-	1	-
CS Brasil Frotas S.A.	-	80	-	-	1	-	Autostar Comercial S.A.	-	50	-	-	-	-
Autostar comercial S.A.	-	50	-	-	-	-	Autostar Sweden C I S.A.	-	105	-	-	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	-	105	-	-	-	-	Auto Green Veículos Ltda.	3	78	-	-	-	-
Auto Green Veículos Ltda.	3	78	-	-	7	-	Automob S.A.	-	135	-	-	-	282
Automob S.A.	-	135	-	-	-	282	Alta Com. de Veículos Ltda.	33	-	-	-	1	-
Alta Com. de Veículos Ltda.	33	-	-	-	1	-	Asa Motors Com. Veic. Ltda.	1	-	-	-	1	-
Asa Motors Com. Veic. Ltda.	1	-	-	-	-	-	ATU12 Arrend. Port. SPE S.A.	-	-	-	-	1	-
ATU12 Arrend. Port. SPE S.A.	-	-	-	-	5	-	Ar-Veículos e Part. Ltda.	-	-	-	-	-	-
Ar-Veículos e Part. Ltda.	-	-	-	-	1	-	Banco Brasileiro Cred. S.A.	838	40	-	-	6.700	6.699
Banco Brasileiro Cred. S.A.	-	38	-	-	5	-	BBC Pagamentos Ltda.	265	229	-	-	-	-
BBC Pagamentos Ltda.	253	218	-	-	4	4	CS Brasil Transportes	254	1.843	-	-	312	11.495
CS Brasil Transportes	7	5	-	-	4	11.133	CS Brasil Hold. e Loc. S.A.	2	-	-	-	11.037	-
Ciclus Ambient Brasil S.A.	-	200	-	-	-	-	Ciclus Ambient Brasil S.A.	-	200	-	-	-	-
CS Infra S.A.	-	-	-	-	5	-	Ciclus Amazônia S.A.	-	-	-	-	1	-
CS Brasil Hold. e Loc. S.A.	-	-	-	-	11.037	-	CS Infra S.A.	-	-	-	-	6	-
Green Ville Comércio Ltda.	6	152	-	-	-	-	Green Ville Comércio Ltda.	6	152	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	1	-	-	-	-	-	H Point Comercial Ltda.	-	-	-	-	6	-
JSL S.A.	401	692	-	-	348	308	Instituto Julio Simões	1	-	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin. Seg.	-	-	-	-	6	6	JSL S.A.	479	787	-	-	855	836
Original Veículos S.A.	256	230	-	-	164	122	Madre Corr. e Admin. Seg.	-	-	-	-	6	6
Original Tokyo C. V. Ltda.	14	3	-	-	11	-	Mogi Mob. Trans. Pass. Ltda.	1	1	-	-	-	-
Original Locad. Veic. Ltda.	75	15.523	-	-	-	-	Original Veículos S.A.	256	236	-	-	164	292
Original Provence C V Ltd.	2	4	-	-	-	-	Original Tokyo C. V. Ltda.	14	3	-	-	11	-
Original Seminovos S.A.	-	2	-	-	-	-	Original Locad. Veic. Ltda.	75	15.523	-	-	-	-
Original New Xangai S.A.	-	2	-	-	-	-	Original Seminovos S.A.	-	2	-	-	-	-
Original New Provence S.A.	-	1	-	-	-	-	Original N Veic. Semi Ltda.	25	-	-	-	85	91
Original Xangai S.A.	1	12	-	-	-	-	Original Xangai S.A.	1	12	-	-	-	-
Original N Veic. semi Ltda.	25	-	-	-	85	91	Original Provence C V Ltd.	2	4	-	-	-	-
Ponto Veículos S.A.	-	18	-	-	30	29	Original New Provence S.A.	-	1	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	115	37	-	-	384	253	Saga Xangai C V P S Ltda.	-	1	-	-	-	-
United Auto Nagoya Ltda.	30	-	-	-	-	-	Ponto Veículos S.A.	-	18	-	-	30	40
Uab Motors Ltda.	-	-	-	-	4	-	Quick Logística Ltda.	215	92	-	-	1.351	536
R Point Comercial Ltda.	11	-	-	-	-	-	R Point Comercial Ltda.	28	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend. Imob.	-	1.230	-	-	-	-	SIMPAR Empreend. Imob.	-	1.245	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

Resultado	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Controladora
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
BBC Pagamentos Ltda.	55	-	(35)	(137)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Holding Financeira Lt.	253	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMB Modê Center S.A.	70	14	-	-	2.358	-	23	-	(2)	-	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comércio Ltda.	799	130	(10)	-	-	27	-	(44)	(1)	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	23	10	-	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Mobi Cuiabá SPE S.A.	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Infra S.A.	344	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(200)
Ciclus Ambient Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental S.A.	1.267	329	(95)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazônia S.A.	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C Term. Bloc. Leste SPE	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DHL-Distrib. Pec. Serv. Ltda.	162	13	(255)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Euro Import Comercio Ltda.	1.128	844	(66)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transp Logist. Ltda.	79	11	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda S J Logist. Ltda.	934	477	(57)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graos do Piauí Rod. SPE S.A.	27	19	(40)	(37)	22.296	4.412	48	-	(8)	-	-	-	-	-	-
Green Ville Comércio Ltda.	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	26	7	-	-	16.669	-	70	-	(10)	-	-	-	-	-	-
H Point Comercial Ltda.	-	-	-	-	-	-	67	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	271	11	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ic Transportes Ltda.	9.464	1.583	(697)	(286)	-	53	-	(1.609)	(175)	-	-	-	-	-	-
JSL S.A.	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quatã Transp. SPE Ltda.	59	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin. Seg.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob. Trans. Pass. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
Original Veiculos S.A.	54.139	736	(45.918)	(238)	66.347	21.413	859	-	(63)	-	-	-	-	-	-
Original Locad. Veic. Ltda.	250	26	(534)	(113)	-	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo C. V. Ltda.	46	33	(36)	(29)	89.031	-	288	-	(79)	-	-	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	2	1	(10)	(2)	4.225	330	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Seminovos S.A.	-	-	-	-	-	196	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original N Veic. Semi Ltda.	9	31	-	-	79.547	7.275	500	-	(178)	-	-	-	-	-	-
Original Indiana S.A.	2.286	-	(1.484)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Grand Tour S.A.	371	-	(11)	-	48.427	-	356	-	(181)	-	-	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	10	-	(1)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian Ltda.	-	7	(16)	(14)	2.218	-	7	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Original Turim S.A.	7.786	-	(6.037)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Provence S.A.	2.427	-	(1.870)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Nice S.A.	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veiculos S.A.	118.961	2.215	(106.890)	(7)	38.036	12.634	132	-	(33)	-	-	-	-	-	-
Pronto Express Logistica	3.089	2.028	(394)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda.	567	95	(1.723)	(220)	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos	119	7	(10)	(4)	-	-	4	-	(470)	-	-	-	-	-	-
R Point Comercial Ltda.	-	13	(10)	(4)	22.274	-	101	-	(56)	-	-	-	-	-	-
Saga Indiana	-	57	-	-	-	503	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour CVP Ltda.	-	49	-	-	-	7.943	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence CVP Ltda.	-	311	-	(321)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Turim	-	438	-	(469)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend. Imob.	1.230	-	(1.470)	(1.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal Serv. de Integ. Indus.	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonnervig Auto Ltda.	-	1	-	-	17.161	-	89	-	(19)	-	-	-	-	-	-
Sul Import Veiculos Ltda.	112	7	(7)	-	-	-	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-
Sbr C S Blindagens S.A.	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	139	43	-	(38)	-	-	-	-	(456)	-	-	-	-	-	-
Transmoreno Tran. Ser Ltda.	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transport. Rodomeu Ltda.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Marvel Ltda.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckpad Tec. e Log. S.A.	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan Indústria Ltda.	61	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors Ltda.	91	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya Ltda.	106	13	-	-	54.992	10.008	135	-	(117)	-	-	-	-	-	-
Unit Auto São Paulo Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas Equip. S.A.	303	29	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com. Máq. LA Ltda.	1.071	3	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com. Máq. Agric. Ltda.	4.480	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Loc. Cam. Máq. Equi. S.A.	5.373	349	(261)	-	-	-	87	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos S.A.	-	4	-	(20)	-	-	139	-	(159)	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental S.A.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda Logística, Armazem	3	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>239.419</b>	<b>11.395</b>	<b>(174.727)</b>	<b>(3.476)</b>	<b>521.021</b>	<b>75.814</b>	<b>3.142</b>	<b>-</b>	<b>(3.551)</b>	<b>(176)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.912)</b>
<b>Total</b>	<b>266.041</b>	<b>86.163</b>	<b>(177.269)</b>	<b>(592.361)</b>	<b>521.021</b>	<b>85.721</b>	<b>3.176</b>	<b>68</b>	<b>(6.209)</b>	<b>(1.097)</b>	<b>189.462</b>	<b>64.129</b>	<b>(8.783)</b>	<b>(6.725)</b>	

Resultado	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
<b>Transações com controladora</b>															
SIMPAR S/A	995	280	(254)	(366)	-	-	1	34	(3.522)	(1.579)	-	24.906	(8.783)	(33.714)	
<b>Total</b>	<b>995</b>	<b>280</b>	<b>(254)</b>	<b>(366)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>(3.522)</b>	<b>(1.579)</b>	<b>-</b>	<b>24.906</b>	<b>(8.783)</b>	<b>(33.714)</b>	
<b>Transações com partes relacionadas</b>															
Alta Com. de Veiculos Ltda.	47	27	(73)	-	26.472	-	70	-	(14)	-	-	-	-	-	
Autostar comercial S.A.	-	149	-	(166)	-	1.335	-	-	-	-	-	-	-	-	
Autostar Sweden C I S.A.	46	54	(91)	(261)	3.397	-	6	-	(9)	(3)	-	-	-	-	
Auto Green Veiculos Ltda.	31	93	(33)	(127)	22.655	40.868	109	-	(19)	(4)	-	-	-	-	
AVANTE SEMINOVOS Ltda.	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	
American Star Veic. S.A.	114	-	(82)	(63)	2.021	4.065	3	-	-	-	-	-	-	-	
ATU12 Arrend. Port. SPE S.A.	448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Asa Motors Com. Veic. Ltda.	-	-	-	-	2.895	-	8	-	(5)	-	-	-	-	-	
Ar-Veiculos e Part. Ltda.	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ar Sudeste Veiculos Ltda.	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Banco Brasileiro Cred. S.A.	20.599	-	(6.502)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(586)	-	
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	11.425	-	(21)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(3.771)	
BBC Pagamentos Ltda.	-	7	(37)	(1.210)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BMB Modê Center S.A.	253	136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BBC Holding Financeira Lt	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
C Term Bloc Leste SPE	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CS Brasil Transportes	4.466	7.435	(1.672)	(2.674)	432	1.760	43	31	(48)	(328)	-	-	-	-	
CS Brasil Hold. e Loc. S.A.	-	-													

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1

Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da)

★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
<b>Resultado</b>														
Vamos Máquinas Equip. S.A.	307	547												
Vamos Loc. Cam. Máq. Equi. S.A.	21.832	12.185	(2.615)	(49)	328		96	52	(1)					
Vamos Com. Máq. LA Ltda.	1.071	73	(38)											
Vamos Com. Máq. Agric. Ltda.	4.480	491												
Vamos Seminovos S.A.		29	(94)	(60)			139		(198)	(159)				
Welfare Ambiental S.A.	30													
Yolanda Logística, Armazem	3	32	(53)											
<b>Subtotal</b>	<b>267.531</b>	<b>92.900</b>	<b>(185.318)</b>	<b>(20.388)</b>	<b>522.573</b>	<b>350.467</b>	<b>3.206</b>	<b>134</b>	<b>(4.056)</b>	<b>(6.115)</b>				<b>(586)</b>
<b>Total</b>	<b>268.526</b>	<b>93.180</b>	<b>(185.572)</b>	<b>(20.754)</b>	<b>522.573</b>	<b>350.467</b>	<b>3.207</b>	<b>168</b>	<b>(7.578)</b>	<b>(7.694)</b>		<b>24.906</b>		<b>(37.685)</b>

**21.3. Centro de serviços administrativos:** O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "backoffice". O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R\$ 48.000 em 31 de dezembro de 2025, ou 0,33% da receita líquida da Movida (R\$ 46.297 ou 0,34% da receita líquida da Movida em 31 de dezembro de 2024). **21.4. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a compra de bens imóveis:** Em 09 de setembro de 2025 foi adquirido da FAS Participações Ltda., fração de terreno localizado na Av. Brigadeiro Luís Antônio pelo montante de R\$ 18.019, sendo esse liquidado na data da aquisição. Posteriormente, o imóvel foi integralizado na aquisição de participação no quadro societário da BSIM Participações e Holding Ltda., conforme nota explicativa 11. **21.5 Remuneração dos administradores:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração com encargos pagas à pessoal chave da administração foi de R\$ 19.046 (R\$ 13.256 em 31 de dezembro de 2024), no consolidado. A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de ações restritas divulgadas na nota explicativa 22.3 conforme tabela abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Administradores</b>		
Remuneração fixa	9.772	9.280
Remuneração variável	7.480	3.833
Benefícios	130	143
Remuneração baseada em ações	1.664	-
<b>Total</b>	<b>19.046</b>	<b>13.256</b>

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**22.1. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.590.776 (R\$ 2.590.776 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 347.931.466 (362.302.086 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, sem valor nominal. A composição do capital social em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
01/21	2021	29.105	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	30/04/2022
01/21	2021	29.105	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2023	30/04/2023
01/21	2021	29.105	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2024	30/04/2024
01/21	2021	29.106	4	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2025	30/04/2025
RUMO	2021	2.776	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	30/04/2022
RUMO	2021	2.776	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2023	30/04/2023
RUMO	2021	2.776	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2024	30/04/2024
EXTRA 1	2025	252.086	1	7,19	7,07	61,82%	13,85%	8,95%	3 anos	30/04/2025 a 01/04/2027	01/04/2027
EXTRA 1	2025	252.086	2	7,19	7,07	61,82%	13,17%	9,14%	5 anos	30/04/2025 a 01/04/2029	01/04/2029
EXTRA 2	2025	34.441	1	7,6	5,35	61,82%	13,08%	9,81%	5 anos	01/04/2025 a 30/04/2029	30/04/2029
EXTRA 2	2025	34.441	2	7,6	5,35	61,82%	13,13%	9,89%	6 anos	01/04/2025 a 30/04/2030	30/04/2030
EXTRA 2	2025	34.441	3	7,6	5,35	61,82%	13,21%	9,97%	7 anos	01/04/2025 a 30/04/2031	30/04/2031

Quantidade de ações restritas:

	Quantidade de ações restritas (Controladora)			
	Outorgadas	Canceladas	Transferência	Ações restritas em circulação
<b>Posição em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.405.957</b>	<b>(267.070)</b>	<b>(2.106.970)</b>	<b>31.917</b>
Ocorrências de 2025	607.495	(365)	(24.213)	582.917
<b>Posição em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.013.452</b>	<b>(267.435)</b>	<b>(2.131.183)</b>	<b>614.834</b>
<b>Posição em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.405.957</b>	<b>(267.070)</b>	<b>(2.012.487)</b>	<b>126.400</b>
Ocorrências de 2024	-	-	(94.483)	(94.483)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.405.957</b>	<b>(267.070)</b>	<b>(2.106.970)</b>	<b>31.917</b>

**22.4. Reserva de capital:** A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos da Movida. O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$ 61.633 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 61.633 em 31 de dezembro de 2024). **22.5. Outros resultados abrangentes:** Os Outros Resultados Abrangentes (ORA) compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado do exercício. Tais itens são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial e reservas de hedge e posteriormente reclassificados ou não para o resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram reconhecidos em outros resultados abrangentes, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>318.364</b>	<b>231.493</b>	<b>318.364</b>	<b>231.493</b>
Resultado com hedge de fluxo de caixa	(26.128)	(246.681)	(26.128)	(246.681)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre hedge de fluxo de caixa	8.884	83.872	8.884	83.872
Reclassificação hedge de fluxo de caixa para hedge de valor justo	839.092	-	839.092	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de valor justo	(285.291)	-	(285.291)	-
Resultado com hedge de fluxo de caixa das Controladas	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa das Controladas	-	-	-	-
Controladas no exterior - Ganhos ou Perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	2.555	-	2.555
Controladas nacionais - Ganhos ou Perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(64.442)	-	(64.442)
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo	-	21.910	-	21.910
Ganhos ou perdas na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(21.881)	5.084	(21.881)	5.084
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b>514.676</b>	<b>(197.702)</b>	<b>514.676</b>	<b>(197.702)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>833.040</b>	<b>33.791</b>	<b>833.040</b>	<b>33.791</b>

## 23. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Beneficiário	Garantia	Risco	Local	Quantidade	Tipo	Segurada	Vigência	Cobertura Contratada REAIS	Cobertura Contratada EURO
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Seguro de responsabilidade civil	Brasil	Total da frota	Veículos	Chubb Seguros	Mensal	41	-
Movida Participações S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio	Brasil	Imóvel	Geral	Axa	Anual	52.829	-
Movida Participações S.A.	Operações Amplas e Poluição Súbita	Seguro de responsabilidade civil	Brasil	Imóvel	Geral	Austral	Anual	128	-
Drive on Holidays	Saúde	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Saúde	Civil	AEON	Anual	97	15
Drive on Holidays	Saúde	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Saúde	Civil	AEON	Anual	388	60
Drive on Holidays	Automóvel	Frota	Portugal	Total da frota	Veículos	Caravela	Anual	159.912	24.719
Drive on Holidays	Acidentes Trabalho Conta de Outrem	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Imóvel	Civil	Zurich	Anual	42.050	6.500
Drive on Holidays	Multiriscos	Imóvel	Portugal	Imóvel	Residencial	Zurich	Anual	273.324	42.250

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui dois segmentos de negócio operacionais sujeitos à divulgação de informações por segmento: **Aluguéis de veículos ("Rent a car" ou RAC):** divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros. Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros com uma idade média dos carros vendidos entre 15 e 24 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país. **Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF"):** divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 e 36 meses, nessa divisão também temos o carro por assinatura que é um produto voltado para a pessoa física. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados. Esses veículos são vendidos em pontos de vendas e também para revendedores espalhados pelo país. As informações gerenciais da Movida são avaliadas pelo Presidente, principal gestor das operações mensalmente com base nessa estrutura de segmentos.

## 24.1. Demonstração do resultado por segmento operacional:

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida das locações, prestação de serviços e de venda de ativos utilizados nas locações	7.469.068	7.368.701	7.202.986	6.112.569	14.672.054	13.481.270
(-) Custo das locações, prestação de serviços e venda de ativos utilizados nas locações sem depreciação	(4.096.796)	(4.406.599)	(3.522.024)	(3.125.555)	(7.618.820)	(7.532.154)
(-) Custos com depreciação e amortização e desvalorização de ativos (impairment)	(959.656)	(829.007)	(1.331.340)	(1.104.242)	(2.290.996)	(1.933.249)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.412.616</b>	<b>2.133.095</b>	<b>2.349.622</b>	<b>1.882.772</b>	<b>4.762.238</b>	<b>4.015.867</b>
Despesas comerciais e administrativas sem depreciação e amortização	(876.603)	(836.246)	(490.436)	(412.307)	(1.367.039)	(1.248.553)
Despesas com depreciação e amortização	(96.302)	(86.838)	(42.732)	(60.404)	(139.034)	(147.242)
Resultado de equivalência patrimonial	(36)	-	-	(36)	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.439.675</b>	<b>1.210.011</b>	<b>1.816.454</b>	<b>1.410.061</b>	<b>3.256.129</b>	<b>2.620.072</b>
Resultado financeiro					(2.908.528)	(2.310.549)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>347.601</b>	<b>309.523</b>			<b>347.601</b>	<b>309.523</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(29.237)	(78.030)			(29.237)	(78.030)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>318.364</b>	<b>231.493</b>			<b>318.364</b>	<b>231.493</b>

## 25. RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita líquida</b>	<b>3.772.652</b>	<b>3.269.865</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.772.652</b>	<b>3.269.865</b>
Receita com gestão e terceirização de frota	-	-	4.106.090	3.369.175	4.106.090	3.369.175
Receita com venda de ativos	3.696.416	4.098.836	3.096.896	2.743.394	6.793.312	6.842.230
<b>Receita líquida total</b>	<b>7.469.068</b>	<b>7.368.701</b>	<b>7.202.986</b>	<b>6.112.569</b>	<b>14.672.054</b>	<b>13.481.270</b>
Serviços transferidos ao longo do tempo	3.772.652	3.269.865	4.106.090	3.369.175	7.878.742	6.639.040
Produtos transferidos em momento específico no tempo	3.696.416	4.098.836	3.096.896	2.743.394	6.793.312	6.842.230
<b>Receita líquida total</b>	<b>7.469.068</b>	<b>7.368.701</b>	<b>7.202.986</b>	<b>6.112.569</b>	<b>14.672.054</b>	<b>13.481.270</b>

SIMPAR S.A.

Ações em Tesouraria

Outros

**Total**

**22.2. Ações em tesouraria:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou recompra no montante de R\$ 102.728 (R\$ 136 em 31 de dezembro de 2024). Assim, o saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 153.531 (R\$ 50.803 em 31 de dezembro de 2024). As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, para atender ao eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações. **22.3. Plano de ações restritas e "matching" - Movida:** Em 13 de janeiro de 2017, por meio de ("AGE"), foi aprovada a criação do programa de ações restritas da Movida aos Administradores, empregados e prestadores de serviços da Movida. O plano de ações restritas consiste na entrega pela Movida (ações restritas) a seus colaboradores como parte do pagamento de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Movida, e caso o colaborador opte por receber ações, a Movida entregará ao colaborador 1 (uma) ação de "matching" para cada 1(uma) ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações "matching" é realizada mediante a celebração de Contrato de outorga entre a Movida e o colaborador. Assim o plano busca: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida e suas Controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida e das suas Controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar a Movida e as suas Controladas atrair e manterem a elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Movida na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e matching outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

	31/12/2025	(%)
<b>Ações ordinárias</b>	<b>347.931.466</b>	<b>100%</b>
Ações em Tesouraria	206.654.817	59,40%
Outros	8.775.700	2,52%
<b>Total</b>	<b>132.500.949</b>	<b>38,08%</b>
<b>Total</b>	<b>347.931.466</b>	<b>100%</b>

**22.6. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2025

## Movida Participações S.A. e suas Controladas

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 - NIRE 3530047210-1  
Companhia Aberta de Capital Autorizado

mov(da)

★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de dezembro de 2025 (R\$ 20.313 em 31 de dezembro de 2024). <sup>(9)</sup> Referem-se ao resultado líquido de veículos avariados e sinistrados no montante negativo em R\$ 212.262 (R\$ 217.774 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 136.419 negativo de veículos avariados (R\$ 144.284 negativo em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 75.843 negativo de veículos roubados e sinistrados (R\$ 73.490 negativo em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. A Movida apresentou o seguinte valor de prejuízo com veículos avariados e roubados nos últimos doze meses:

Período	Veículos avariados			Veículos (roubados)/ recuperados			Total de avariados/roubados		
	Receita	Custo	Total						
de 1 de janeiro de 2025 até 31 de março de 2025	60.609	(92.741)	(32.132)	(19.490)	(51.622)	(16.906)	(52.574)		
de 1 de abril de 2025 até 30 de junho de 2025	48.877	(84.545)	(35.668)	(16.906)	(52.574)	(16.906)	(52.574)		
de 1 de julho de 2025 até 30 de setembro de 2025	47.109	(80.924)	(33.815)	(16.975)	(50.790)	(16.975)	(50.790)		
de 1 de outubro de 2025 até 31 de dezembro de 2025	54.923	(89.727)	(34.804)	(22.472)	(57.276)	(22.472)	(57.276)		
<b>Total acumulado</b>	<b>211.518</b>	<b>(347.937)</b>	<b>(136.419)</b>	<b>(75.843)</b>	<b>(212.262)</b>	<b>(75.843)</b>	<b>(212.262)</b>		

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	244.951	229.135	607.826	311.595
Juros recebidos	22.993	4.619	23.698	17.384
Outras receitas financeiras	39.314	15.628	48.345	49.368
<b>Receitas financeiras totais</b>	<b>307.258</b>	<b>249.382</b>	<b>679.869</b>	<b>378.347</b>
<b>Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos</b>				
Juros sobre debêntures <sup>(1)</sup>	(1.566.346)	(1.573.767)	(1.566.346)	(1.368.834)
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(2)</sup>	(515.686)	(221.214)	(654.249)	(636.516)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	351.511	(67.980)	311.264	(1.082.071)
Resultado nas operações de derivativos	(1.266.497)	498.318	(1.266.497)	834.455
Juros de risco sacado - montadoras	-	-	(174)	(3.047)
<b>Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de SWAP</b>	<b>(2.997.018)</b>	<b>(1.364.643)</b>	<b>(3.176.002)</b>	<b>(2.256.013)</b>
Juros e encargos sobre arrendamentos	(65.354)	(158.996)	(67.006)	(54.566)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(67.620)	(50.361)	(80.781)	(100.166)
Juros de outros passivos	(6.318)	(243)	(19.790)	(9.081)
Outras despesas financeiras	(61.800)	(140.789)	(244.818)	(269.070)
<b>Despesas financeiras totais</b>	<b>(3.198.110)</b>	<b>(1.715.032)</b>	<b>(3.588.397)</b>	<b>(2.688.896)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.890.852)</b>	<b>(1.465.650)</b>	<b>(2.908.528)</b>	<b>(2.310.549)</b>

<sup>(1)</sup> Considera o efeito da recompra de dívidas.

## 28. LUCRO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro das operações</b>		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	318.364	231.493
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	344.834.449	481.903.426
<b>Lucro líquido básico por ação - R\$</b>	<b>0,9232</b>	<b>0,4804</b>

O lucro líquido por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

A Movida tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: plano de ações restritas. Para as ações restritas, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Movida), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados

às ações restritas em aberto. A quantidade de ações, assim calculadas conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das ações restritas.

O cálculo do lucro por ação diluído está demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro das operações</b>		
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	318.364	231.493
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	345.449.283	481.935.343
<b>Lucro líquido diluído por ação - R\$</b>	<b>0,9216</b>	<b>0,4803</b>

## 29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 01 - *Statement of Cash Flows*.

## 29.1. Aquisição de ativo imobilizado e intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições do imobilizado (nota 12)	9.670.169	3.701.588	11.223.270	12.270.098
Total das adições de arrendamentos por direito de uso (nota 17)	54.694	2.677	56.243	39.598
<b>Varição do saldo:</b>				
Risco sacado a pagar	-	-	12.370	44.483
Fornecedores montadoras	(362.020)	(727.166)	(420.918)	(616.093)
<b>Valor desembolsado em caixa para imobilizado de locação e intangível</b>	<b>9.063.691</b>	<b>620.779</b>	<b>10.512.705</b>	<b>11.418.984</b>
Caixa para compra de ativo imobilizado operacional	8.834.982	610.599	10.268.203	11.191.382
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	174.015	7.503	188.259	188.004
Caixa para compra de ativo intangível para investimento	54.694	2.677	56.243	39.598
<b>Total das adições no imobilizado e intangível</b>	<b>9.063.691</b>	<b>620.779</b>	<b>10.512.705</b>	<b>11.418.984</b>

## 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

**30.1. Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures:** Em 05 de fevereiro de 2026, a Movida formalizou à CVM e ao mercado em geral sobre eventos ocorridos de 01 de janeiro de 2026 à 05 de fevereiro de 2026 relacionados à captação de diversas modalidades de crédito que totalizam R\$ 3.550.000. Dentre as modalidades de crédito estão: empréstimo com o *International Finance Corporation* e bancos internacionais no montante de R\$ 1.300.000, emissão de debêntures no montante de R\$ 1.150.000 e empréstimo e rolagem de dívidas no montante de R\$ 1.100.000. **30.2. Aumento de capital privado:** Em 05 de março de 2026, o Conselho de Administração da Movida aprovou o aumento de capital privado, com participação da sua controladora SIMPAR, da BNDESPAR e de investidores institucionais. O aumento previsto é entre R\$ 323.000 e R\$ 488.000, ao preço de emissão de R\$ 11,72 por ação. A operação incluiu compromissos de investimento da BNDESPAR, que poderá atingir até 10% do Capital Social da Movida e todos os acionistas terão direito de preferência na subscrição. O objetivo estratégico é fortalecer a estrutura de capital, reduzir custo de financiamento, ampliar liquidez das ações e apoiar o desenvolvimento sustentável das operações de logística, mobilidade e infraestrutura. A efetivação está sujeita às aprovações regulatórias do CADE e do Banco Central do Brasil. **30.3. Conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã:** A Companhia tem acompanhado atentamente os desdobramentos decorrentes do conflito militar envolvendo os Estados Unidos, Israel e o Irã. Ainda que a Movida não mantenha relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores localizados na Ásia Ocidental ou na Ásia Central, a Administração entende que os principais impactos econômicos potenciais decorrem da elevação significativa no preço internacional do barril de petróleo. Esse movimento pode resultar em aumento nos preços dos combustíveis no mercado doméstico, pressionando a inflação e contribuindo para a manutenção das taxas de juros em patamar elevado, com reflexos diretos nas despesas financeiras da Companhia. Adicionalmente, a Administração acompanha de perto os possíveis efeitos da alta do diesel sobre seus custos operacionais, incluindo eventuais aumentos nos valores pagos a agregados e terceiros, bem como nos gastos com combustíveis e lubrificantes. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia segue monitorando o cenário e avaliando seus potenciais impactos.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli  
Diretor PresidenteDaniela Sabbag Papa  
Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com InvestidoresJoão Paulo de Oliveira Lima  
Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

## RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO PARA O EXECÍCIO SOCIAL DE 2025

## A. INTRODUÇÃO.

O Comitê de Auditoria da Movida Participações S.A. ("Movida" ou "Companhia") foi instituído em 22 de maio de 2019 e passou a ser um Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") em 27 de abril de 2023, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Possui caráter permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo suas competências previstas no "Regimento Interno do Comitê de Auditoria" ("Regimento Interno"), as quais incluem, entre outras, supervisão a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes e da auditoria interna.

O CAE exerce suas funções em conformidade com as disposições do Estatuto Social, de seu Regimento Interno, e com as regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e suas deliberações constituem recomendações, não vinculadas àquelas do Conselho de Administração. O CAE responde e reporta suas atividades ao Conselho de Administração, por intermédio de seu Coordenador.

## B. RESPONSABILIDADES.

Dentre outras atribuições, a Administração da Companhia é responsável (i) pela correta elaboração de suas demonstrações financeiras; (ii) pela implementação, aperfeiçoamento e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia; e (iii) por estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram suas informações financeiras.

A Companhia possui áreas próprias responsáveis pelos controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, com estruturas independentes e que, quando necessário, atuam com apoio de empresa terceira para o desempenho de suas funções. As atividades de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna compreendem: (i) o monitoramento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e de governança, bem como dos controles internos da Companhia e do cumprimento das normas e regulamentos associados às suas operações; (ii) a apresentação e o fornecimento ao CAE de avaliações independentes, imparciais e tempestivas; (iii) a consolidação, avaliação, monitoramento e a comunicação sobre os riscos da Companhia ao CAE; (iv) o aferimento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia.

Os trabalhos atribuídos à auditoria independente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram desempenhados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente" ou "PWC") e consistiram na análise e auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e confirmação de que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standard Board*.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, das áreas de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da Auditoria Independente.

## C. ATIVIDADES DO CAE.

Atualmente o CAE é composto por 3 membros: (i) Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, na qualidade de Coordenador e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Sr. José Mauro Depes Lorga e (iii) Sr. Ricardo Florence dos Santos, todos eleitos em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de maio de 2024, com mandato de 5 anos, podendo ser reeleitos. Por meio das apresentações periódicas realizadas pelo Coordenador, os trabalhos do CAE foram reportados ao Conselho de Administração.

Após estabelecer um planejamento anual para o atendimento de suas atribuições, no decorrer do ano de 2025, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria e 2 reuniões adicionais (extraordinárias), as quais tiveram duração média aproximada de 3 horas, cada. As reuniões tiveram a participação de diretores, colaboradores, auditores independentes e especialistas externos.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, destacam-se:

- Auditoria Externa:** (i) análise do plano de atividades da PWC, e de sua execução, incluindo a auditoria, discussão e revisão das demonstrações financeiras anuais e das informações financeiras trimestrais pela PWC, bem como do parecer formal para emissão das demonstrações financeiras de 2025; e (ii) avaliação da sua independência e da qualidade dos serviços prestados.
- Controles Internos:** (i) discussão do plano de controles internos para 2025, tendo sido cumprido ao longo de 2025; (ii) acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos apontamentos da auditoria externa, auditoria interna e controles internos; (iii) supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social; (iv) acompanhamento dos indicadores relativos ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados; e (v) acompanhamento do *status da carta de recomendação de controles internos* emitida pela Auditoria Independente.
- Gestão de Riscos:** (i) análise do plano de gestão de riscos para o exercício social de 2025; (ii) discussão e definição do processo de gerenciamento de riscos, da matriz de riscos corporativos, dos fatores de riscos associados e dos planos para tratamento dos riscos; (iii) acompanhamento do processo de *due diligence* de terceiros; (iv) discussão e aprovação da versão revisada da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos; e (v) acompanhamento das provisões contenciosas.
- Conformidade:** (i) discussão e análise do plano de trabalho de conformidade para o 2025; (ii) acompanhamento do canal de denúncias; e (iii) análise e acompanhamento das transações com partes relacionadas.
- Auditoria Interna:** (i) discussão e acompanhamento do plano de trabalho de auditoria interna, tendo sido cumprido ao longo de 2025; e (ii) acompanhamento dos trabalhos da área durante o exercício social.
- Tecnologia:** apresentação, discussões e acompanhamento sobre o tema de *cybersegurança* na Companhia, incluindo testes de vulnerabilidade, medidas e acompanhamento de testes de recuperação de desastres e o acompanhamento do uso de inteligência artificial generativa e sua governança.
- Sustentabilidade:** acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade monitorados pela Companhia.
- IFRS S1/S2:** acompanhamento dos trabalhos relativos à implementação das normas contábeis IFRS S1/S2.

## D. CONCLUSÃO.

A Auditoria Independente confirmou ao CAE sua avaliação de independência em relação à Companhia. Adicionalmente, não veio ao conhecimento do CAE nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade da Auditoria Independente, tampouco de quaisquer divergências relevantes entre o posicionamento da Administração e da Auditoria Independente com respeito às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Isto posto, os membros do CAE, a partir da execução de suas atribuições e responsabilidades legais no exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer da Auditoria Independente e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Auditoria Independente, por unanimidade, recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 19 de março de 2026

## Membros do CAE:

Augusto Marques da Cruz Filho  
Coordenador do Comitê

José Mauro Depes Lorga

Ricardo Florence dos Santos

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, autorizando a emissão nesta data.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli  
Diretor PresidenteSão Paulo, 23 de março de 2026  
Daniela Sabbag Papa  
Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com InvestidoresJoão Paulo de Oliveira Lima  
Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli  
Diretor PresidenteSão Paulo, 23 de março de 2026  
Daniela Sabbag Papa  
Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com InvestidoresJoão Paulo de Oliveira Lima  
Diretor de Controladoria - Contador - CRC SP259650/O-3

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

## Movida Participações S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Movida Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

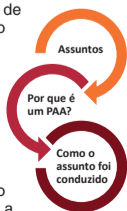
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<b>Estimativas de valor residual e vida útil dos veículos destinados à locação (Notas 4.7 e 12)</b>	
A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota de veículos destinados à locação. Essas estimativas foram consideradas área de foco de auditoria porque dependem do uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração. Mudanças nessas premissas podem impactar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado na alienação dos veículos.	Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos veículos destinados à locação. Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual. Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda. Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

continua ★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

\* continuação **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<b>Instrumentos financeiros designados como contabilidade de hedge (Nota 6.3, b (iv) e Nota 6.4)</b>	
A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e local, e contrata instrumentos financeiros derivativos em moeda nacional (reais), para proteção contra as variações cambiais e de taxa de juros. Nas designações de <i>hedge</i> de valor justo, as mudanças no valor justo do instrumento de hedge e do item protegido são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Já nas designações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, as variações no valor justo do instrumento de hedge são registradas em "Outros resultados abrangentes" e reclassificadas para o resultado à medida que o afetar o resultado. Consideramos este assunto como área de foco em nossa auditoria devido à relevância dos instrumentos financeiros contratados, à complexidade dos critérios contábeis aplicáveis, além das premissas e julgamentos envolvidos na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados para proteção.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia, bem como da política de proteção e da estrutura de contabilidade de <i>hedge</i> considerando os requisitos de elegibilidade estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em base amostral, o valor justo desses instrumentos. Inspecionamos a documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de <i>hedge</i> são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

**Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027083/F-3

Barueri, 23 de março de 2026

**Lia Marcela Rusinque Fonseca**  
Contadora  
CRC 1SP291166/O-4



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>